

2015-2018

Relatório de Gestão



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Sumário

Apresentação	05
Retrospectiva de 32 anos de profícuo apoio à FMUSP e ao Complexo HCFMUSP	07
Contratos de Gestão integram pesquisa e ensino a atendimento de alta qualidade à população	09
As inovações tecnológicas a serviço da saúde	13
O faturamento dos serviços de atendimento à saúde	15
A solidez financeira	19
As aquisições nos mercados nacional e internacional	23
A produção e os resultados na área jurídica	25
As atividades na área de Recursos Humanos	29
Projetos, Pesquisas e Comunicação	33
A Administração Superior da FFM	57
A Administração Direta da FFM	49
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório	53

Apresentação

O presente relatório é um sumário das principais atividades desenvolvidas pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) durante os últimos quatro anos (2015-2018), ocasião em que completou seus 32 anos de existência no dia 18 de setembro de 2018.

A leitura dos diversos segmentos do relatório permite visualizar para cada setor da FFM o incremento e desempenho que foram obtidos notadamente no que se refere, respectivamente, à manutenção da qualidade e à transparência de seus dados, atividades e informações.

Neste último quadriênio, a FFM aprimorou, ainda mais, seu desempenho administrativo-financeiro e acadêmico-assistencial, graças à interação positiva das suas diferentes áreas gerenciais, sob coordenação de sua Diretoria, respeitando sempre o princípio e as determinações estatutárias que a regem, de Apoio à Faculdade de Medicina da USP e ao seu Hospital das Clínicas.

Os êxitos conquistados estão resumidamente indicados nos diferentes itens do sumário deste relatório, que foi organizado de forma pedagógica, para facilitar a compreensão da diversidade temática que a FFM possui, sem comprometer sua identidade institucional e seu foco operacional.

A Fundação Faculdade de Medicina fidelizou sua missão de apoio a estas duas conceituadas instituições, mantendo-se sempre alinhada às decisões de seus colegiados e assegurando, através de uma gestão idônea e ágil, a sustentabilidade econômico-financeira e o criterioso cumprimento de suas diretrizes normativas, tanto internamente, como perante os órgãos externos estatais ou privados de controle e auditoria.

É dever destacar que, portanto, a FFM não é instância superior, independente ou mesmo paralela à FMUSP ou ao HCFMUSP e sim uma

instituição de apoio e, conseqüentemente, subordinada, sem ser submissa, às instituições para as quais foi criada. Neste sentido, são incontáveis as ações que continua a desempenhar em sua exemplar trajetória.

Os desafios que foram e continuam sendo submetidos à FFM têm sido superados a contento e sua atual escala já merece cuidadosa análise prévia sobre a conveniência ou não de novas expansões de atividades e/ou obrigações, conforme recomendação do Ministério Público e Conselho Curador. A parte executiva, entretanto, tem plena convicção sobre o tradicional e permanente descortino dos integrantes dos órgãos colegiados da FMUSP e do HCFMUSP e, em especial, do Conselho Curador da FFM coadjuvado pelo Conselho Consultivo. Mas é nosso dever também destacar a excepcional cooperação que recebemos de praticamente a totalidade dos que dependem da interação com a FFM em milhares de ações pessoais, jurídicas, financeiras, de compras, importações, auditorias, convênios, contratos, etc., etc.

Para exemplificar, este relatório demonstra o montante de atividades administrativas executadas pela FFM, no quadriênio 2015-2018, no apoio ao Sistema FM/HCFMUSP e que vem sendo crescente a cada novo ano. Merece destaque especial o eficiente desempenho na gestão dos custos administrativos da FFM que, de 4,6% da sua receita em 2003, vêm sendo otimizados, chegando a apenas 1,5% no ano de 2018.

Entretanto, a FFM está convicta de que constitui, com todos os seus integrantes, uma Instituição vocacionada para contribuir eficazmente com o ensino, pesquisa e assistência no Sistema FM/HCFMUSP, visando a uma ampla participação qualificada e singular referência à saúde de nossa população.



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes - Diretor Geral da FFM



Prof. Dr. Yassuhiko Okay - Vice-Diretor Geral da FFM

Retrospectiva de 32 anos de profícuo apoio à FMUSP e ao Complexo HCFMUSP

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)** é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1986 pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (AAAFMUSP) para atuar na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e apoiar as atividades da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). Sua principal função é contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.

A FFM, a cada ano, trabalha para expandir seu alcance em ações voltadas para o desenvolvimento social. Em 2018, completou 32 anos com o reconhecimento de sua competência administrativa e transparência por diversas instituições de controle, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

A atuação da FFM se pauta em três eixos principais:

1) o Convênio Universitário, firmado em 1988 com a SES-SP, que possibilita ao HCFMUSP e à FFM, de forma compartilhada, a realização de procedimentos gratuitos aos pacientes do SUS, gestão dos recursos humanos do Sistema FM/HCFMUSP, até reformas e compras de equipamentos e insumos, entre outros, conferindo maior agilidade e visibilidade aos trâmites de compras nacionais e internacionais e permitindo a atualização tecnológica, o incremento e a capacitação do quadro funcional para melhor realização das atividades;

2) os Contratos de Gestão, firmados a partir da qualificação da FFM como Organização Social, nos quais se responsabiliza pela gestão administrativo-financeira de instituições ou sistemas de saúde, que, inseridos às atividades desenvolvidas pela FFM, são um reflexo natural deste panorama e acarretaram um crescimento das operações como um todo, ocorrido de forma sustentada, sólida e pautado na ampliação, aprimoramento e treinamento de seus recursos humanos. Nos dois últimos quadriênios foram firmados quatro **Contratos de Gestão**, sendo dois no âmbito da esfera municipal, encerrados em 2016, e dois no âmbito da esfera estadual, ainda vigentes; e

3) os diversos instrumentos jurídicos firmados com instituições parceiras interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como: Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, agências de fomento à pesquisa, hospitais, indústrias farmacêuticas, iniciativa privada, entre outros. Também apoia programas da Faculdade de Medicina da USP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, entre outras iniciativas.

As atividades da FFM estão em sinergia com as decisões dos diversos órgãos colegiados da FMUSP e do HCFMUSP e passam por rigorosos controles, efetuados pela Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, Tribunal de Contas do Estado e por auditoria externa independente, espelhando a transparência com a qual a Diretoria pauta sua atuação. Também presta contas de seus projetos para órgãos públicos, como o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, Prefeitura de São Paulo e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

As instâncias superiores do Sistema FM/HCFMUSP são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP.

A Congregação da FMUSP tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais.

O Conselho Deliberativo do HCFMUSP define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares, contando sempre com a presença e a participação efetiva da Diretoria da FFM em suas reuniões quinzenais.

No decorrer de seus 32 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades; assim,

os investimentos em recursos humanos e em infraestrutura interna e a manutenção do Sistema FM/HCFMUSP são traduzidos por inúmeros indicadores positivos, obtidos ao longo de sua existência.

No quadriênio 2015-2018, continuou norteando suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores do Sistema FM/HCFMUSP. O processo decisório privilegiou a visão compartilhada dos objetivos corporativos, estratégias e práticas gerenciais, que permitiram homogeneizar o grau de percepção, compreensão e participação.

No último quadriênio, deu-se continuidade ao programa de **valorização dos colaboradores** da administração direta da FFM, onde as reanálises de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuaram sendo foco de ação da Diretoria, juntamente com o Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais.

A estrutura organizacional da FFM, estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, é dividida por **áreas estratégicas de especialização**, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população. São elas:

- Consultoria Jurídica
- Controladoria
- Faturamento e Controle
- Financeiro
- Informática
- Materiais e Importação
- Projetos e Pesquisas
- Recursos Humanos
- Saúde Suplementar

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos) têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Diante da manutenção do nível das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, aliada à realidade dos elevados juros da economia brasileira, que, apesar de apresentarem queda expressiva no período, ainda são relevantes, a FFM pôde auferir, nesses últimos quatro anos, montantes significativos de **receitas de aplicações financeiras**, as quais têm sido integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

Durante o quadriênio 2015-2018, o quadro positivo observado em 2014 foi mantido, com volumes financeiros estáveis. Para o exercício de 2018, espera-se um **superávit consolidado** de aproximadamente R\$ 54 milhões, com receitas na ordem de R\$ 1.234 milhões e despesas de R\$ 1.180 milhões. Estima-se, ainda, que os investimentos totalizem cerca de R\$ 28 milhões, e o saldo de caixa, previsto para 31 de dezembro de 2018, seja em torno de R\$ 540 milhões.

A **solidez financeira** da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus órgãos colegiados. Assim, todas as ações de gestão da FFM seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes e, quando possível, reforçando-as de forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos, etc.), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da instituição, tem sido outra diretriz prioritária.

Paralelamente, a FFM deu continuidade ao **gerenciamento** de 163 (ago/2018) programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 412 (ago/2018) estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Nas páginas seguintes, procuraremos detalhar um pouco mais a trajetória adotada pela FFM no último quadriênio, sempre voltada, prioritariamente, à saúde e à qualidade de vida da população.

Contratos de Gestão integram pesquisa e ensino a atendimento de alta qualidade à população

Conceituadas como pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, as **organizações sociais** são entidades que recebem este título da própria Administração Pública e são autorizadas a, com ela, celebrar Contratos de Gestão, para desempenhar serviços sociais não exclusivos do Estado.

A qualificação da FFM como Organização Social plenifica seu objetivo principal, que é promover o desenvolvimento da assistência à saúde em benefício de toda a comunidade, que prevê, entre outras coisas, o cumprimento de metas relacionadas à produção assistencial

Nos dois últimos quadriênios foram firmados quatro **Contratos de Gestão**, sendo dois no âmbito da esfera estadual, ainda vigentes, e dois no âmbito da esfera municipal, encerrados em 2016, cujas atividades foram inseridas às suas operações de forma sustentada, sólida e pautada na ampliação, aprimoramento e treinamento de sua equipe de profissionais.

1) NO ÂMBITO DA ESFERA ESTADUAL:

1.a) Contrato de Gestão do ICESP

Com a criação do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” (ICESP)**, em 2008, foi celebrado um Contrato de Gestão entre o Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, e a FFM, a fim de regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde do ICESP. Assim, a partir de 2009, a FFM passou a se responsabilizar pela gestão do novo Instituto.

Em 2011, foi promulgada a Lei Complementar nº 1.160, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial. Com isso, o ICESP passou a figurar entre as unidades hospitalares do HCFMUSP, e o regime administrativo mudou, uma vez que, anteriormente, o ICESP se subordinava diretamente à SES-SP.

A nova configuração jurídica do HCFMUSP fez com que a relação da FFM com o ICESP passasse a ser a de Interviente, em convênio celebrado entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM,

visando à operacionalização das ações e serviços do Instituto. O convênio foi prorrogado anualmente de 2014 a 2016.

Em 2016, a Procuradoria Geral do Estado procedeu à análise da possibilidade jurídica de o HCFMUSP contratar, com base no artigo 6º da Lei Complementar nº 846/98, uma OSS para a gestão do ICESP. Como o Poder Público pode celebrar Contratos de Gestão com organizações sociais, entendeu-se que havia a possibilidade de as autarquias vinculadas à área de saúde (pertencentes ao Poder Público) se valerem dessa prerrogativa e considerou possível que o ICESP fosse alvo desse tipo de gestão.

O processo de contratação envolveu a abertura de um edital do HCFMUSP para convocação pública das Organizações Sociais interessadas na gestão do ICESP que determinava todas as especificações necessárias para que essas diretrizes fossem contempladas. A FFM foi a Organização Social selecionada, passando a ser celebrado novo Contrato de Gestão, a partir de 2017, vigente até 2022.

O ICESP foi idealizado como hospital de ensino e centro de desenvolvimento de pesquisas. É especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS), desde o centro de atendimento às intercorrências oncológicas, ambulatório, hospital-dia, quimioterapia, radioterapia, unidades de internação, terapia intensiva, centro cirúrgico e centro de reabilitação.

O ICESP é reconhecido internacionalmente por suas práticas de alta qualidade e segurança. Além do cuidado prestado em seu prédio principal, também possui uma farmácia ambulatorial e uma unidade em Osasco para consultas e tratamentos clínicos.

No último quadriênio, investiu em inovação de processos, novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos diferenciais entre grandes centros de oncologia públicos e privados.

Milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) passam pelo Instituto do Câncer todos os anos. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande

representatividade, que, em 2017, foram os seguintes:

- 94.500 pacientes já foram atendidos, desde a sua inauguração;
- 45.500 pacientes ativos;
- 2.709.369 exames/análises clínicas;
- 381.360 consultas ambulatoriais e multiprofissionais;
- 212.010 exames de imagem;
- 132.295 atendimentos realizados pela farmácia ambulatorial;
- 8.336 procedimentos cirúrgicos;
- 28.622 atendimentos de urgência;
- 54.994 sessões de radioterapia e braquiterapia;
- 6.150 média mensal de pacientes em quimioterapia;
- 10.000 pessoas circulam o ICESP diariamente;
- 96,2% índice de satisfação dos pacientes.

Desde a sua fundação, o ICESP determinou como premissa ser referência no Sistema Único de Saúde (SUS) de alto padrão de qualidade no atendimento aos pacientes. Inicialmente, o Instituto adotou as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que certificou o ICESP como ONA 1 (2010) e ONA 2 (2011). Para obter a reacreditação da Joint Commission International (JCI) o Instituto foi avaliado nos 1.163 elementos de mensuração estabelecidos como critérios de conformidade aos padrões internacionais de excelência em qualidade e segurança. Desta forma, ao longo dos anos, o Instituto conquistou importantes selos e creditações, resumidos abaixo:

- **Dez/2010** - Acreditação Nível 1 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);
- **Dez/2011** - Acreditação Nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA);
- **Abr/2014** - Adesão ao Selo Amigo do Idoso;
- **Set/2014** - Certificação pela Joint Commission International (JCI);
- **Nov/2014** - Reconhecimento pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos;
- **Jan/2015** – Centro de Reabilitação do ICESP acreditado pela Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), instituição canadense;
- **Set/2015** - Selo Amigo do Idoso nível Intermediário;
- **Set/2016** - Selo Amigo do Idoso nível Pleno;
- **Jul/2017** - Recertificação pela Joint Commission International (JCI);
- **Nov/2014** - Reconhecimento pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos;
- **Jan/2018** – Centro de Reabilitação do ICESP reacreditado pela Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), instituição canadense.

No último quadriênio, foram realizados grandes eventos e aquisições tecnológicas, mantendo o ICESP alinhado aos avanços do mercado e contribuindo com a sociedade. O Instituto também compreende como responsabilidade social a realização de campanhas educativas e de marketing social. Acredita-se que essa aproximação com o público é essencial para a construção de uma comunidade mais saudável. Com base nessa premissa, foram realizadas ações interativas buscando disseminar informações seguras e relevantes que favoreçam a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer, além de incentivar a adoção de hábitos saudáveis e a prática esportiva.

A inauguração, em agosto de 2014, da nova **Unidade Ambulatorial do ICESP em Osasco** promoveu ainda mais conforto e facilidade aos milhares de pacientes que moram na chamada Rota dos Bandeirantes, que compreende o município de Osasco e outros seis municípios vizinhos: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Atualmente, já são 2,5 mil pacientes ativos, com direito a consultas médicas, sessões de quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, além de exames clínicos. Nos últimos anos, duas iniciativas em andamento na unidade merecem destaque: **1)** o programa de Alta Institucional, pactuado com as redes públicas municipais, direcionando pacientes com mais de cinco anos de acompanhamento para unidades de referência, com possibilidade imediata de reencaminhamento ao Instituto, em caso de recidiva; e **2)** o programa de Capacitação em Prevenção e Detecção Precoce dos Cânceres Gastrointestinais, também pioneiro, atingindo centenas de profissionais de saúde.

1.b) Contrato de Gestão do IRLM

Em 2010, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a SES-SP, renovado em 2015, com vigência até 2020, para a gestão das atividades e serviços de saúde no **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**.

Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto é uma unidade da RRLM, localizado no bairro do Morumbi, e foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação. O prédio de dez andares e 13,5 mil m², totalmente adaptado, abriga atendimento ambulatorial e internação em ambiente agradável, que não remete a um hospital.

O IRLM atende pessoas de todas as idades; no entanto, o público infantil, por necessitar de abordagem diferenciada, tem um andar exclusivo. A ambientação foi idealizada para que as crianças associem as terapias à diversão,

sendo um local totalmente decorado e a mobília adaptada para elas.

Desde a inauguração do IRLM, a equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

A paralisia cerebral é o diagnóstico mais frequente no Instituto, com 81% dos casos. Outros números significativos são os casos de lesão medular (12%) e amputação (2%), sendo que os 5% restantes correspondem a outras lesões.

O trabalho do IRLM extrapola o consultório. Uma das atividades mais comuns da equipe é a visita nas escolas. A inclusão da criança com deficiência, apesar de ser lei desde 2010, ainda é bastante difícil. Caso os pais dos pacientes queiram indicação de uma escola preparada para receber crianças com deficiência, a equipe do Serviço Social providencia as recomendações.

A assistência oferecida pelo IRLM compreende o atendimento ambulatorial, internação e o atendimento às urgências hospitalares.

Dentre as tecnologias disponibilizadas para a assistência aos portadores de deficiência, destacam-se:

a) Baropodometria: avaliação que identifica a distribuição das áreas de pressão na planta dos pés, durante a marcha;

b) Eletroestimulação Magnética Transcraniana: metodologia de estímulo do sistema nervoso central, pela qual é possível provocar e obter respostas favoráveis ao condicionamento físico e progresso dos movimentos;

c) Teletermografia sistema que auxilia no diagnóstico, tratamento e evolução de algumas doenças, como tumores do sistema musculoesquelético, escaras e trombose de paraplégicos e infecções, etc.;

d) IMN MOTION Shoulder Elbow: promove a reabilitação de pacientes com função diminuída das extremidades superiores;

e) IREX: equipamento que utiliza realidade virtual para guiar pacientes em exercícios que trabalham funções específicas;

f) I-TOY: por meio da tecnologia de vídeo captura, o paciente é estimulado a se movimentar;

g) LOKOMAT: equipamento voltado para o tratamento da recuperação de pacientes com déficits motores acometidos por lesão do Sistema Nervoso Central;

h) ERGYS: permite a pacientes com lesão medular espástica completa realizar treino aeróbico em bicicletas ergométricas; e

i) ARMEQ: promove a reabilitação motora de paralisias parciais de membros superiores.

No último quadriênio, o IRLM cumpriu com as necessidades de um hospital especializado em reabilitação de pessoas com deficiências físicas, com seus recursos humanos e técnicos, exclusivamente por meio do SUS, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadraram em modalidades específicas.

2) NO ÂMBITO DA ESFERA MUNICIPAL:

2.a) Contrato de Gestão do Projeto Região Oeste

Um Contrato de Gestão entre a SMS-SP e a FFM, juntamente com a FMUSP, estabeleceu, em 2008, uma parceria para a reorganização da rede de atenção primária à saúde na região que compreende as famílias inscritas no PSF da Microrregião Butantã/Jaguapé.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sonia e Jaguapé), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. A parceria, **encerrada em 2016**, visava ao desenvolvimento de uma plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando, de maneira harmoniosa, as atividades acadêmicas e assistenciais, objetivos que foram plenamente conquistados ao longo do período.

O contrato previa a gestão dos equipamentos públicos de saúde da região (UBSs, AMAs, Ambulatórios de Especialidades e Prontos-Socorros), além da gestão dos recursos humanos da Prefeitura na área de atuação, com a complementação necessária para uma atuação de qualidade.

A realização do Projeto Região Oeste (PRO) foi fundamental para a melhor compreensão da importância da integralidade da atenção à saúde, conceito transmitido aos alunos de seus cursos de graduação e pós-graduação.

A FMUSP se propôs a atuar em uma área de atenção primária e integrá-la aos seus equipamentos de atenção secundária e terciária, de modo a criar um sistema de atenção integrado e hierarquizado, como propõe o SUS.

O encerramento do contrato afasta a FFM das atividades de gestão do PRO, mas a presença dos alunos nas unidades continua, a partir de uma parceria com a nova gestora do contrato.

2.b) Contrato de Gestão do Pronto-Socorro do Butantã

Em julho de 2010, a parceria entre a SMS-SP e a FFM foi expandida, com a celebração de mais um Contrato de Gestão. Esse novo contrato

continha em seu bojo o gerenciamento do **Pronto-Socorro Municipal Butantã** (Prof. Dr. Caetano Virgilio Neto), ampliando, assim, a implantação de ações do PRO – Projeto Região Oeste (pág. 48).

Os Prontos-Socorros Municipais são integrantes da rede de serviços da SMS-SP, cuja função é prestar atendimento médico não agendado e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento pré-hospitalar móvel ou de unidades de saúde da Atenção Básica.

A inclusão do Pronto-Socorro Butantã ao Contrato de Gestão aumentou a abrangência do atendimento aos usuários de saúde, pois sua localização é próxima a das UBS que já faziam parte do contrato.

No Pronto-Socorro são atendidos pacientes em estado grave, que ficam em observação por até 24 horas, sendo depois liberados ou encaminhados a outros hospitais de referência, quando necessário.

O PS do Butantã oferece atendimento de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia. O Contrato de Gestão previa uma média de quatro mil atendimentos mensais, referenciando as unidades de saúde da região da Subprefeitura do Butantã.

O Contrato de Gestão do Pronto-Socorro do Butantã **estendeu-se até 2016, quando se encerrou**, juntamente com o contrato geral do Projeto Região Oeste (PRO).

As Inovações Tecnológicas a serviço da saúde

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da FFM, acompanhando as inovações tecnológicas e entendendo-as como essenciais para o alcance das metas e melhoria da qualidade, busca focar suas ações e investimentos no desenvolvimento de projetos que beneficiam todas as áreas integrantes do complexo HCFMUSP.

Ao longo dos últimos quatro anos, dando continuidade ao plano de metas, a área de TIC, concluiu uma série de atividades com o objetivo de aprimorar controles, padronizar informações, aumentar a segurança dos sistemas desenvolvidos e/ou utilizados e aumentar a capacidade de armazenamento e processamento de dados. Os objetivos alcançados proporcionaram aos usuários maior dinamismo, interatividade e confiabilidade nas informações e processos.

Com a adoção de uma nova plataforma de desenvolvimento, foi criada a célula de

Framework, onde, além de se instituir uma padronização, também estão sendo determinados novos processos, como, por exemplo, o Ciclo de Vida do desenvolvimento de sistemas.

Outro aspecto importante foi à criação de dois grupos de trabalho: Gestão de Serviços e Segurança da Informação. O primeiro é responsável pela comunicação das mudanças para toda empresa, e o segundo, constituído pelos supervisores, preza pela criação e acompanhamento de normas e padrões de processos de segurança, que são essenciais o Departamento de Tecnologia.

Os **investimentos**, realizados no período de janeiro/2015 a agosto/2018 na área de TIC, incluindo contratos e prestação de serviços, para a Administração da FFM, **totalizaram 8,7 milhões**, conforme demonstrado no quadro abaixo.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO								
INVESTIMENTOS								
(Em milhares de R\$)	2015		2016		2017		2018 (até ago)	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Investimento	730	31	442	17	331	14	61	4
Contratos	1.662	69	2.086	83	2.060	86	1.328	96
Total	2.392	100	2.528	100	2.391	100	1.389	100

Atualmente, as operações encontram-se em processo de expansão e as exigências por uma melhor qualidade da informação aumenta na mesma proporção, juntamente com os riscos associados, que devem ser minimizados. Os profissionais de TI precisam gerenciar mais informações e repassá-las aos usuários com qualidade, para que as decisões possam ser tomadas de maneira rápida e acertada.

Face ao aumento da carga de processamentos e do volume de dados armazenados, tornaram-se imperativas as constantes implementações no parque de servidores. A partir deste quadriênio, o número de servidores virtuais superou os servidores físicos, exigindo um conhecimento específico para o gerenciamento adequado desta tecnologia.

A administração do crescimento do volume de dados não é uma tarefa trivial. Nela estão incluídas gestão de *backup* e recuperação de

dados e adequações constantes dos servidores, frente ao crescimento dos sistemas de informação. É importante ressaltar que, a cada três anos em média, as aplicações e sistemas operacionais são modernizados e recebem funcionalidades, exigindo, de certa forma, a atualização destes equipamentos. Portanto, a adequação do parque de servidores e infraestrutura de redes de comunicação, entre os diversos pontos da Administração da FFM, foram itens constantes nos Planos de Investimentos aprovados nos últimos anos.

Com o objetivo de manter o parque de equipamentos de informática dentro dos padrões exigidos pelos programas utilizados, foram considerados investimentos destinados à compra de hardwares, periféricos e softwares e a realização de projetos voltados ao gerenciamento e administração dos recursos destinados à aquisição de licenças e equipamentos.

Respeitando a recomendação da auditoria, para revisão dos contratos com mais de cinco anos, foi executado o processo de licitação no primeiro semestre de 2018, resultando na troca da empresa de *Outsourcing* de impressão.

Em 2017, visando a aprimorar nosso controle de chamados de *Helpdesk*, foi implantado o GLPI, que é o mesmo sistema utilizado no HCFMUSP; desta forma, o usuário terá facilidade na utilização do *software*. Essa ferramenta possibilita uma melhor visualização da fila de chamados e dispõe de mais relatórios de acompanhamento.

O número de chamados demonstra um crescimento, em 2016, devido à atualização dos softwares dos sistemas operacionais, e em 2017, devido à inclusão de chamados telefônicos no sistema de chamados. Em 2018, o elevado número no mês de maio deve-se à troca da empresa de *Outsourcing* de Impressão.

O Departamento de Informática adota a prática de consolidar parte de sua demanda em um documento denominado PLANO DE TRABALHO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, que é encaminhado a todas as áreas para que possam alterar, incluir ou excluir suas demandas.

A metodologia utilizada na construção deste Plano de Trabalho vai de encontro às melhores práticas de gestão de projetos e foca dois principais pilares: **1)** aprimorar a gestão interna do projeto; e **2)** estreitamento da relação com a área solicitante.

Para definição dos projetos constituiu-se um **Plano de Trabalho Anual**, com a participação dos gestores de área na definição das prioridades e prazos para o alcance das metas, que resultou na conclusão de 543 projetos de um total de 751, no período de janeiro/2015 a junho/2018, conforme demonstrado no quadro abaixo.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO					
PLANO DE TRABALHO INICIAL, FINAL E CONCLUÍDO					
Projetos Realizados	2015	2016	2017	2018 (*)	Total
Plano de Trabalho Inicial	136	196	203	172	707
Plano de Trabalho Final	202	203	174	172	751
Realizado no 1º Bimestre	12	20	11	16	
Realizado no 2º Bimestre	17	17	16	31	
Realizado no 3º Bimestre	21	17	42	23	
Realizado no 4º Bimestre	23	32	22	41	
Realizado no 5º Bimestre	31	21	19		
Realizado no 6º Bimestre	31	26	54		
Total Realizado	135	133	164	111 (*)	543

(*) Posição até o 4º Bimestre

Em consonância com o avanço tecnológico e a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos sistemas, a equipe de TI desenvolve, desde 2014, o *FFM Framework*, plataforma de desenvolvimento de sistemas própria alicerçada em um forte tripé: Segurança, Robustez e Disponibilidade.

A partir de 2018, após estudos das diversas alternativas disponíveis no mercado, optou-se por evoluir o *FFM Framework* para uma nova plataforma, que foi denominada *AppFFM*.

Esta plataforma agrega, ao tripé citado acima, uma arquitetura mais elaborada e ágil, fazendo com que as automações internas da instituição, bem como os sistemas disponibilizados pela FFM ao Complexo HCFMUSP, possam oferecer a todos os seus usuários versões mais avançadas destes aplicativos, tornando-os multiplataforma e, portanto, mais flexíveis e de simples utilização nos diversos ambientes e realidades de conectividade disponíveis hoje em dia.

O faturamento dos serviços de atendimento à saúde

O Convênio de cooperação firmado desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde, o Hospital das Clínicas da FMUSP e a Fundação Faculdade de Medicina, permite que a FFM realize o **faturamento dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP** para pacientes SUS e não-SUS.

Desta forma, no período compreendido entre 2015 e 2018 (até agosto), algumas ações de gestão foram implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento da produtividade das unidades hospitalares do Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2017, visando à melhoria do processo e da informação da especialidade de leito na AIH, foi realizada implementação no sistema de AIH Clipper, com referência à informação da especialidade de leito, considerando as opções de leitos cadastrados no CNES compatíveis com o procedimento e estrutura de leitos do CG/Instituto/Clínica no CNES.

Também em 2017, foi implementado, no Sistema de APCACWEB, o módulo de confirmação única de todos os procedimentos vinculados a um Laudo de APAC, em uma competência, aplicando todas as validações necessárias existentes. Cabe ressaltar o ganho nos processos do faturamento APAC com a referida implementação, uma vez que os procedimentos eram incluídos individualmente.

Para o faturamento dos procedimentos cirúrgicos eletivos, considerando o art. 1º da

Portaria Ministerial 2.676/2014), o prazo para estratégia de ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos no âmbito do SUS, definido por meio da Portaria nº 1.557, foi prorrogado até a competência dezembro de 2015, além de terem financiamento específico com recursos do FAEC, adotou-se o percentual de 100% de acréscimo, o qual incide sobre os valores de SP (Serviços Profissionais) e SH (Serviços Hospitalares) do rol de procedimentos de Cirurgias Eletivas - dos Componentes II e III.

Com a publicação da Portaria Ministerial nº 1.294/2017), ficou definida, para o exercício de 2017, a estratégia de ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos no âmbito do SUS; e a Deliberação CIB 37/2017 aprovou a adoção de valores diferenciados nos procedimentos em 100%, exceto para Cirurgias de Catarata, que será de 70%.

No ano de 2017, juntamente com a área de TI da FFM, foram disponibilizadas, aos Centros de Gerenciamentos, consultas às AIH's rejeitadas no módulo SCOL, com os motivos de rejeição das AIH's para as devidas correções, facilitando o faturamento e controle das AIHs/internações.

Com referência aos três últimos quadriênios, o Departamento de Faturamento e Controle apresentou os seguintes resultados, relativos à **média mensal** do faturamento dos atendimentos prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela SUS e não SUS:

FATURAMENTO			
PRODUÇÃO DO FATURAMENTO (MÉDIA MENSAL) – COMPARATIVO POR QUADRIÊNIO			
Em R\$ 0,00	2007 – 2010(*)	2011 – 2014(*)	2015-2018(*)
SUS - Ambulatoriais			
Quantidade de Procedimentos	730.809	744.548	768.853
Valores Faturados	5.864.859	6.702.696	7.508.146
SUS - Internações			
Quantidade de Procedimentos	4.556	4.426	4.420
Valores Faturados	8.940.728	12.349.913	13.304.940
Produção APAC (**)			
Quantidade de Procedimentos	2.321.443	13.531	15.858
Valores Faturados	7.949.325	1.616.586	2.276.543
Saúde Suplementar – Atendimentos Ambulatoriais			
Quantidade de Procedimentos	9.267	12.112	12.071
Valores Faturados	1.345.167	1.628.056	2.746.112
Saúde Suplementar - Internações			
Quantidade de Procedimentos	270	256	331
Valores Faturados	3.016.282	4.394.439	5.625.495

Observações: (*) Dados de janeiro a agosto
(**) Produção APAC inclui MEDEX até maio/2010, momento em que passou para o CNES da SES.

Objetivando-se atender, com maior eficácia, às demandas relacionadas ao faturamento de Saúde Suplementar do Complexo HCFMUSP, bem como reduzir o índice de glosas aplicadas pelas diversas operadoras de planos de saúde, o Departamento de Faturamento e Controle continuou desenvolvendo diversas atividades, dentre as quais destacam-se:

1) aprimoramento nos processos inerentes ao faturamento de contas médicas, com análise do faturamento “in-loco” nos Institutos;

2) aprimoramento do fluxo de glosas, facilitando, assim, as etapas que compõem o Recurso de Glosa e a Glosa Devida;

3) suporte técnico ao Núcleo Econômico Financeiro do HCFMUSP nas atualizações dos índices financeiros;

4) suporte técnico e financeiro aos Centros de Gerenciamento e ao Corpo Clínico do HCFMUSP;

5) participação ativa no Comitê de Faturamento de Saúde Suplementar, colaborando nas ações desenvolvidas pela Superintendência do

HCFMUSP e somando esforços em prol da melhoria dos processos de gestão no segmento de Saúde Suplementar;

6) aprimoramento do SCOL, resultando na adequação dos relatórios de faturamento e recebimento;

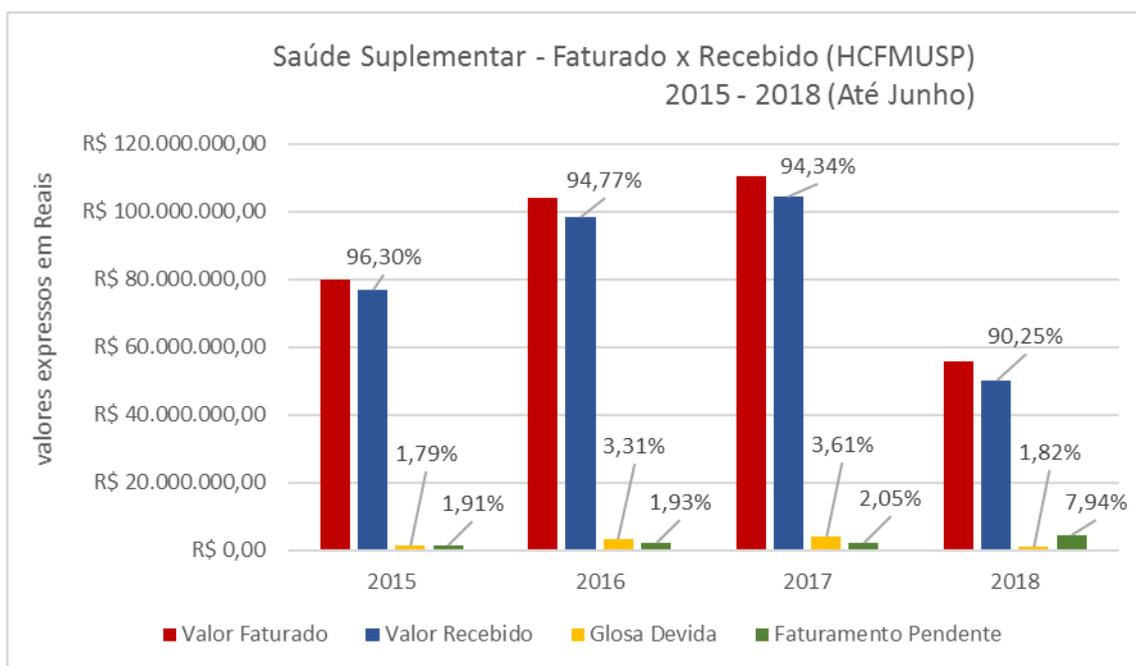
7) suporte no aprimoramento do Sistema de Faturamento;

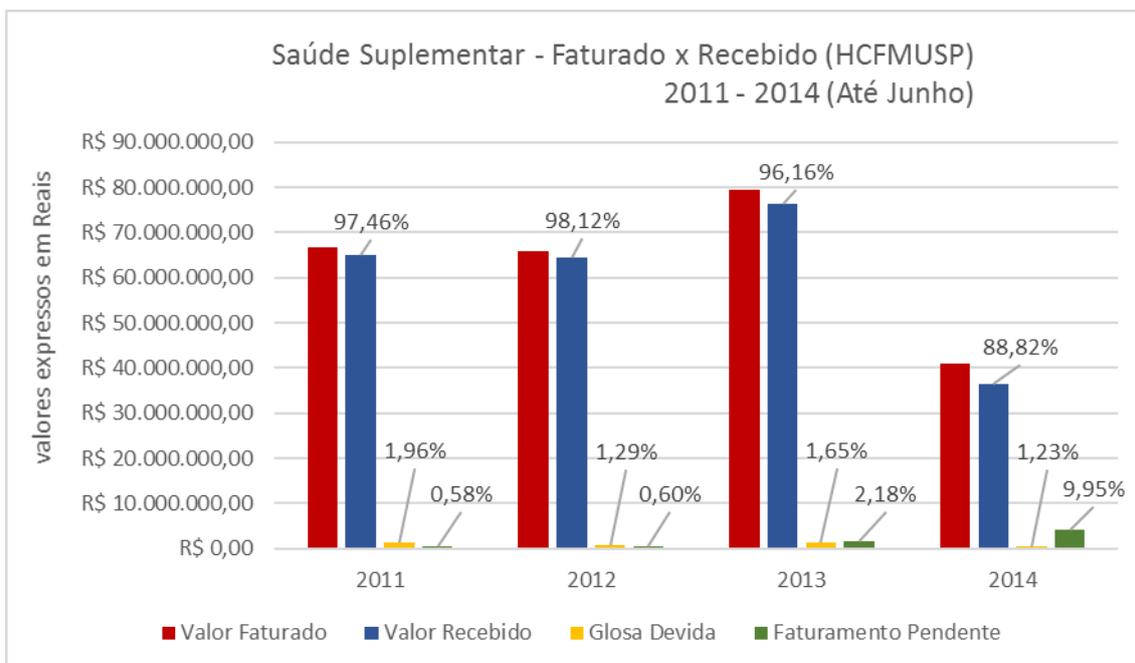
8) suporte na criação do sistema de aplicação de taxas em Honorários Médicos;

9) recuperação de glosas, por meio de negociações financeiras realizadas com as operadoras de planos de saúde; e

10) continuidade no estreitamento de relacionamento com as operadoras de planos de saúde, resultando em redução do prazo de recebimento.

A contínua busca pelo aprimoramento na administração das receitas do segmento Saúde Suplementar e recuperação das glosas, nos dois últimos quadriênios, pode ser observada nos dois gráficos abaixo:





No que diz respeito ao incremento da participação das diversas áreas do Sistema FM/HCFMUSP no segmento de **Saúde Suplementar**, no quadriênio 2015-2018, a FFM deu continuidade às ações internas e externas, apresentando como principal estratégia a excelência do seu corpo clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica.

A ampliação dos serviços contratados e a melhoria dos valores e condições de remuneração das despesas hospitalares e dos honorários médicos são metas permanentes, obtidas por meio de elementos técnicos e econômicos que aprimoram as regras contratuais e a evolução dos preços pagos pelos serviços.

Nesse contexto, no decorrer do quadriênio 2015-2018, várias outras ações foram executadas, dentre as quais destacam-se:

- 1) negociações para atendimentos excepcionais, com relevante contribuição ao faturamento;
- 2) ampliação de oferta de produtos ao mercado, em ação conjunta ao HCFMUSP (saúde ocupacional, novos procedimentos, Procedimento Médico Gerenciado (PMG), entre outros);
- 3) recuperação financeira de faturas com inobservância às regras contratuais;
- 4) ampliação de credenciamento junto ao mercado;
- 5) avanço na aplicação do Sistema Operacional de Dados de Saúde Suplementar –

Multimed, possibilitando, aos Institutos do HCFMUSP, a utilização de uma base segura para a administração do atendimento e geração dos respectivos faturamentos;

6) desenvolvimento de ferramenta GLPI, para controle de demandas internas do HCFMUSP e compartilhamento de informações de negociações contratuais em base de conhecimento. Implantação em fevereiro/2017 que, até o momento, consolidou 8.114 solicitações;

7) implantação da plataforma Tableau, para controle e gerenciamento de dados;

8) implantação de treinamentos continuados ao sistema FM/HCFMUSP, para aderência às práticas operacionais junto às operadoras de saúde;

9) atualizações para utilização do Padrão de Troca Eletrônica de Informações em Saúde Suplementar – Padrão TISS, estabelecido pela Agência Nacional de Saúde para assegurar a qualidade das informações; e

10) participação tempestiva em fóruns relacionados ao segmento, alinhamento e busca de sinergia para as mudanças de cenário externo, que possibilitem a sustentabilidade e perenidade das operações.

O resultado dessas ações, durante o período 2015-2018, é traduzido conforme demonstra o quadro-resumo abaixo:

SAÚDE SUPLEMENTAR

DADOS INFORMATIVOS – 2015 A 2018 (até junho)

Faturamento	2015		2016		2017		2018 (até jun)	
	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.
Internação	46.725.329	2.953	53.415.764	3.309	61.049.656	3.740	28.448.239	1.836
Ambulatório	24.011.324	141.211	28.871.342	140.002	32.376.291	134.027	18.253.681	71.202
Excepcionalidades	180.782	N/D	5.732.063	N/D	5.967.322	N/D	4.130.541	N/D
Recup. Financ. (*)	1.267.551	N/D	4.724.791	N/D	6.302.052	N/D	1.602.837	N/D

(*) Recuperação Financeira: contas hospitalares com o prazo de apresentação contratual expirado Fonte: Relatório Anual DSS - Tableau

A solidez financeira

A FFM, cumprindo seu papel de Fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e ao Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), sempre norteou suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores das duas instituições que apoia. Da mesma forma, a gestão da atual administração da FFM foi sempre focada no processo contínuo de tomada de decisões, concentrando-se nas questões cruciais e estruturando estratégias para produzir decisões e resultados prioritários.

Durante o quadriênio 2015-2018, o quadro positivo observado em 2014 foi mantido, com volumes financeiros estáveis. Para o exercício de 2018, espera-se um superávit consolidado de, aproximadamente, R\$ 38 milhões, com receitas na ordem de R\$ 1.224 milhões e despesas de R\$ 1.186 milhões. Estima-se, ainda, que os investimentos totalizem cerca de R\$ 26 milhões e o saldo de caixa, previsto para 31 de dezembro de 2018, seja na ordem de R\$ 540 milhões.

Este desempenho financeiro, além de evidenciar o crescimento das operações de forma sustentada, mostra a profundidade e magnitude do apoio da FFM à FMUSP e ao HCFMUSP, responsáveis pela maior parte das receitas,

despesas e investimentos executados por meio da FFM.

A solidez financeira da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus órgãos colegiados. Assim, todas as ações de gestão da FFM seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes e, quando possível, reforçando-as, de forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da instituição, tem sido outra diretriz prioritária.

Outra importante diretriz financeira diz respeito a buscar, sempre, o capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos) têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Os resultados alcançados, no período de 2010 a 2018 (previsão), estão demonstrados a seguir:

FINANCEIRO									
RESULTADOS CONSOLIDADOS									
(Em milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Receitas	863,2	961,4	1012,9	1206,3	1222,8	1183,4	1159,5	1187,9	1224,0
Projetos (ICESP, PMSP, IRLM, etc.)	496,6	559,2	574	713,8	680,2	649,9	619,6	665,7	669,9
Assistência Médica – SUS	211,9	222,3	246,5	282,5	291,9	276,6	277,2	292,2	292,2
Assistência Médica - Saúde Suplementar e Particulares	65	76,2	76,9	87,6	91,3	88	111,4	122,1	122,3
Contratos (estudos clínicos, serviços, etc.)	48,8	49,5	64,7	71,2	86,1	86,8	80,9	89,8	94,6
Rendimentos Financeiros	26,5	37,8	30,4	35	51,3	56,1	60,5	33,3	33,4
Doações	14,4	16,4	20,4	16,2	22,0	26	9,9	20,9	21,1
Despesas	690,1	812	967,3	1043,1	1132,6	1132,4	1100,6	1165,4	1185,6
Pessoal	381,4	468,4	555,6	595,3	666,5	704,9	677,2	686,9	688,0
Material de Consumo	154,1	177,5	209,5	223,1	237,9	207,1	201,9	241,9	238,8
Serviços (pessoas jurídicas e físicas)	98,8	118,9	139,5	166,1	163,5	152,9	145,1	175,4	172,7
Outras (utilidade pública, transportes, etc.)	55,8	47,2	62,7	58,6	64,7	67,5	76,4	81,4	80,4
Superávit	173,1	149,4	45,6	163,2	90,2	51,0	58,9	22,5	38,4

*Previsão

Ao compararmos as **receitas** de 2014 com as previsões para 2018, observa-se estabilidade, sendo que a maior receita em 2018 será a decorrente de projetos subvencionados, igualmente estável em relação à 2014. São por meio dessas receitas que ocorrem a operacionalização dos Contratos de Gestão assumidos pela FFM (ICESP e IRLM), bem como de diversos outros projetos. Outra fonte importante de recursos são os valores auferidos por meio da assistência médica pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentou também estabilidade no quadriênio. As demais receitas tiveram aumentos no período ou mantiveram-se estáveis, com exceção dos rendimentos sobre aplicações financeiras, que, acompanhando a trajetória de queda da taxa de juros no Brasil, apresentaram redução de 35%, entre 2014 e 2018.

As **despesas**, por sua vez, apresentaram crescimento de 4,7%, entre 2014 e 2018 (previsão). A despesa mais significativa é a de Recursos Humanos, que aumentou cerca de 3,1%, entre 2014 e 2018. A variação pode ser explicada, por um lado, pelos dissídios coletivos (índice acumulado foi de 23,7% entre 2015 e 2018), e, por outro, pela queda do quadro de pessoal no período, principalmente em função da de projetos relevantes que demandavam recursos humanos de forma expressiva e foram descontinuados, como os contratos de gestão com a Prefeitura do Município de São Paulo (finalizados em 2016). Esse fato, aliás, também afetou as demais despesas, compensando

parte dos reajustes de preços do período e aumentos nos volumes de atividades de outros projetos e instituições conveniadas (HCFMUSP e FMUSP).

Da análise dos resultados, destaca-se o contínuo monitoramento dos níveis de receitas e despesas, de forma a preservar as saudáveis condições patrimoniais e de liquidez. Com efeito, apesar das consideráveis variações ocorridas no quadriênio, os resultados foram mantidos em nível constante.

Da análise dos resultados, destaca-se o contínuo monitoramento dos níveis de receitas e despesas, de forma a preservar as saudáveis condições patrimoniais e de liquidez. Com efeito, apesar das consideráveis variações ocorridas no quadriênio, os resultados foram mantidos em nível constante.

Esses resultados permitiram que a FFM realizasse **investimentos** de magnitude, ao longo dos anos, beneficiando, de forma relevante, principalmente o HCFMUSP e a FMUSP, além das instituições cedidas por meio de contratos de gestão, quando foi o caso. No quadriênio 2015-2018, considerando apenas as aquisições de ativos permanentes, o valor total investido chega a cerca de R\$ 122 milhões (total de 2018 é estimado), correspondente à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de informática, móveis e inúmeros outros itens, bem como às construções ou reformas de diversas instalações do Sistema FM/HCFMUSP.

FINANCEIRO									
INVESTIMENTOS									
(Em milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Equipamentos	77,5	22,5	26,1	22,9	16,8	26,4	13,2	11,0	8,1
Edificações e Instalações	46,7	27,2	4,5	15,5	25,8	7,8	7,3	8,1	9,3
Informática	5,4	4,5	4,5	6,0	6,4	5,4	4,1	5,2	7,9
Outros (Móveis, Veículos, etc.)	6,8	6,4	4,5	4,8	6,0	2,9	2,3	1,9	1,1
TOTAL	136,4	60,6	39,6	49,2	55,0	42,5	26,9	26,2	26,4

*Previsão

A situação favorável permitiu, ainda, que a FFM realizasse contribuições significativas ao Sistema FM/HCFMUSP para apoio de inúmeras atividades, tais como o Projeto para Restauo da

FMUSP, formação de fundos de investimentos para diversos propósitos e vários outros programas e iniciativas, conforme demonstrado no quadro comparativo abaixo.

FINANCEIRO					
CONTRIBUIÇÕES FFM AO SISTEMA FM/HCFMUSP – EM R\$					
QUADRIÊNIO 2007-2010		QUADRIÊNIO 2011-2014		QUADRIÊNIO 2015-2018*	
ANO	VALOR	ANO	VALOR	ANO	VALOR
2007	8.234.182	2011	16.662.678	2015	10.879.952
2008	11.178.404	2012	1.751.798	2016	8.273.027
2009	13.592.436	2013	17.374.123	2017	8.017.157
2010	16.222.952	2014	15.399.278	2018*	8.000.000
TOTAL	49.227.974	TOTAL	51.187.877	TOTAL	35.170.136

* Posição prevista até Dez/2018

A disponibilidade financeira, decorrente dos superávits, além de permitir a realização de investimentos, possibilitou a formação de **reservas financeiras** compatíveis com o porte e volume de operações da FFM, prática que a gestão procurou, a exemplo dos mandatos anteriores, prudentemente aplicar ao longo do quadriênio 2015-2018. Essa política, aliás, foi recomendada à FFM pelo Ministério Público (Curadoria de Fundações), que julgou conveniente a formação de reserva equivalente a três folhas de pagamento mensais, como forma de proteção contra situações emergenciais.

É importante lembrar que parte significativa dos **recursos** é oriunda de saldos de convênios, que não podem ser empregados sem a devida solicitação das diversas instituições conveniadas (cada convênio possui regulamentação própria, planos e orçamentos específicos, cronogramas, etc.). Além disso, em

determinados casos, a própria instituição conveniada determina que sejam constituídas reservas para atender emergências, tais como contingências trabalhistas, gastos emergenciais e outros. Ademais, a FFM, sempre que pertinente, busca negociar seus convênios de forma tal a poder trabalhar com "**capital de giro positivo**", ou seja, procura receber as parcelas de pagamentos pactuados antecipadamente à execução dos serviços objeto dos termos assinados; agindo assim, evita ter que se socorrer de recursos no mercado financeiro, os quais são sabidamente onerosos face aos juros correntes dos empréstimos praticados no país.

No âmbito das **auditorias independentes**, no quadriênio 2015-2018, a FFM teve como auditores a empresa "Grant Thornton" (exercício de 2018 ainda não auditado). Todos os pareceres emitidos indicaram a absoluta regularidade das demonstrações.

As aquisições nos mercados nacional e internacional

No segmento de **compras nacionais**, a FFM tem investido na capacitação de seus profissionais, por meio de cursos de aprimoramento de suas atividades, de forma a harmonizar as atuações da equipe operacional com a Coordenação e Gerência, objetivando resultados positivos de melhorias em produtividade, agilidade e qualidade para atendimento das diversas solicitações nos mais variados segmentos de compras.

Desta forma, foram realizados cursos de Licitações e Contratos Administrativos e outros cursos específicos para os funcionários do Setor de Compras Nacionais.

Foi implantada a Plataforma de Cotação Eletrônica Bionexo, ampliando o rol de fornecedores com ênfase em Medicamentos e Materiais Médicos.

O quadro abaixo apresenta o volume financeiro das compras via mercado nacional, no período de 2003 até junho de 2018.

					MATERIAIS
COMPRAS NACIONAIS					
(Em milhões de R\$)	Valor Inicial	Valor Final	Economia	%	Quant. de Processos
2003	54,5	52,9	(1,6)	-2,9%	3.028
2004	49,5	48,4	(1,1)	-2,2%	1.786
2005	47,7	45,9	(1,8)	-3,8%	1.725
2006	72,9	68,8	(4,1)	-5,6%	2.000
Total Gestão 2003-2006	224,6	216,0	(8,6)	-3,8%	8.539
2007	61,7	59,9	(1,8)	-2,9%	2.131
2008	145,4	139,7	(5,7)	-3,9%	3.453
2009	265,8	246,7	(19,1)	-7,2%	2.453
2010	216,4	208,4	(8,0)	-3,7%	2.712
Total Gestão 2007-2010	689,3	654,7	(34,6)	-5,0%	10.749
2011	266,5	256,5	(10,0)	-3,8%	3.866
2012	322,0	312,0	(10,0)	-3,1%	5.203
2013	410,2	390,2	(20,0)	-4,9%	5.198
2014	317,4	304,1	(13,3)	-4,2%	5.015
Total Gestão 2011-2014	1.316,1	1.262,8	(53,3)		19.282
2015	325,8	301,3	(24,5)	-7,5%	4.376
2016	281,1	263,3	(17,8)	-6,3%	3.933
2017	384,2	370,7	(13,5)	-3,5%	3.195
2018 (até junho)	220,9	201,5	(19,4)	-8,8%	1.532
Total Gestão 2015-2018 (até jun/18)	1.212,0	1.136,8	(75,4)		13.036

Com relação à **Importação**, a FFM também investiu na capacitação de seus colaboradores. A área focou suas ações para viabilizar aquisições de equipamentos, materiais para pesquisas, licenças de softwares, medicamentos, inscrições em cursos e assinaturas

de periódicos, destinados ao Complexo HCFMUSP e às unidades gerenciadas na modalidade de OSS - Organização Social de Saúde.

Nas importações para pesquisas científicas e clínicas, passou-se a utilizar o sistema CNPq-Expresso, tendo como piloto o Aeroporto de

Guarulhos, onde se observou uma diminuição significativa na liberação de mercadorias, cujas importações estão embasadas na Lei 8010/90.

O quadro abaixo apresenta o volume financeiro das importações, no período de 2003 até junho de 2018.

MATERIAIS					
IMPORTAÇÕES					
(Em dólares)	Valor Inicial	Valor Final	Economia	%	Quant. de Processos
2003	4.138.339,30	4.138.339,30	(*)	(*)	248
2004	1.965.013,74	1.965.013,74	(*)	(*)	297
2005	2.796.384,75	2.739.597,05	(56.787,70)	-2,0%	323
2006	2.238.490,49	2.186.484,73	(52.005,76)	-2,3%	249
Total Gestão 2003-2006	11.138.228,28	11.029.434,82	(108.793,46)	-1,0%	1.117
2007	3.703.401,81	3.646.510,93	(56.890,88)	-1,5%	253
2008	1.976.320,42	1.955.567,42	(20.753,00)	-1,1%	220
2009	36.421.466,60	33.578.753,83	(2.842.712,77)	-7,8%	241
2010	9.790.732,80	9.646.458,22	(144.274,58)	-1,5%	302
Total Gestão 2007-2010	51.891.921,63	48.827.290,40	(3.064.631,23)		1.016
2011	7.727.462,51	7.708.938,47	(18.524,04)	-0,2%	290
2012	6.916.962,32	6.412.550,51	(504.411,81)	-7,3%	227
2013	6.238.204,26	6.128.326,90	(109.877,36)	-1,8%	237
2014	6.933.666,16	6.735.154,50	(198.511,66)	-2,9%	265
Total Gestão 2011-2014	20.882.629,09	20.249.815,88	(632.813,21)	-3,0%	754
2015	2.885.903,01	2.758.249,16	(127.653,85)	-4,4%	239
2016	4.400.597,90	4.304.303,50	(96.294,40)	-2,2%	191
2017	4.605.512,02	4.209.976,15	(395.535,87)	-8,6%	233
2018 (até junho)	886.949,55	812.589,95	(74.359,60)	-8,4%	102
Total Gestão 2015-2018 (até jun/2018)	12.778.962,48	12.082.118,76	(693.843,72)		765
TOTAL IMPORTAÇÕES					

(*) Em 2003 e 2004 ainda não havia sido implementado o controle de Performance na Importação.

A produção e os resultados na área jurídica

A promoção da defesa dos interesses da FFM, seja em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais, é realizada por área jurídica própria. Também é de sua atribuição o cumprimento de todas as obrigações legais da FFM; a manutenção dos certificados e títulos outorgados; a execução do planejamento tributário (isenções, imunidades, deferimentos etc.); a administração e redação de contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos; a prestação de atendimento a todos os órgãos públicos; o patrocínio e administração do

contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; a elaboração de pareceres e estudos jurídicos, propondo normas, medidas e diretrizes; o controle da movimentação interna de processos administrativos e judiciais; e a análise de políticas governamentais das áreas de saúde, assistenciais, pesquisa e ensino.

A comparação da produção na área jurídica, entre os três últimos quadriênios, pode ser assim resumida:

JURÍDICO			
PRODUÇÃO NA ÁREA JURÍDICA			
Descrição	2007-2010	2011-2014	2015-2018(*)
Convênios e instrumentos similares	1.339	2.902	1.452
Contratos firmados com Pessoa Jurídica	1.935	4.128	2.702
Contratos firmados com Pessoa Física	723	515	131
Bolsa de Estudos/Pesquisas	1.975	3.470	3.158
Processos trabalhistas	378	1.633	502
Processos Cíveis	88	277	897
Pareceres Emitidos	391	474	206
Informativos Emitidos	196	324	253
Notas Técnicas	-	122	9
Audiências realizadas	811	1.312	607

*Até julho/2018

Além disso, a FFM manteve e/ou obteve os seguintes **certificados** e **títulos**: Utilidade Pública Federal (revogada pela Lei nº 13.204/2015); Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS (com validade até 11/06/2015 e em processo de renovação); Certificado de Inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS; Registro

no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA (vigente até 11/11/2016); Organização Social de Saúde do Estado de São Paulo; Organização Social do Município de São Paulo, entre outros.

A manutenção de alguns desses títulos e certificados possibilita à FFM usufruir de **imunidade** dos seguintes tributos e contribuições sociais:

JURÍDICO				
IMUNIDADE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				
IMPOSTOS				CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS
FEDERAIS		ESTADUAIS	MUNICIPAIS	CSLL
IR	IE	ICMS	IPTU	Cofins
IPI	IOF	IPVA	ISS	PIS
II	IOC	ITCMD	ITBI	CPMP

A FFM, por suprir ou complementar a ação do Estado e tendo em vista seu caráter assistencial, sem fins lucrativos, usufrui de imunidade das contribuições previdenciárias (INSS), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

(CSLL) e da contribuição para financiamento da Seguridade Social (Cofins), o que representou, nos dois últimos quadriênios, a seguinte economia anual:

JURÍDICO			
IMUNIDADES – ECONOMIA EM R\$			
ANO	INSS – COTA PATRONAL	CSLL	COFINS
2011	103.057.571	13.443.861	5.409.425
2012	120.743.665	4.464.901	6.928.086
2013	129.767.895	14.689.022	6.321.272
2014	148.795.616	1.498.850	15.162.004
2015	160.277.216	2.251.709	15.260.396
2016	153.795.937	6.190.730	20.699.095
2017	153.823.500	6.200.802	22.321.938
2018*			

** As projeções de valores para 2018 são próximas aos do exercício 2017*

A FFM, por cumprir todos os requisitos legais da legislação municipal, obteve o reconhecimento e a manutenção da imunidade tributária sobre o Imposto Sobre Serviços – ISS, representando uma economia de 5% (cinco por cento) sobre a receita do Sistema Único de Saúde – SUS arrecadados no quadriênio 2011 a 2014.

No mesmo sentido, o Poder Executivo Municipal manteve a outorga da imunidade tributária do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU para o quadriênio

relativo aos imóveis localizado na Rua Teodoro Sampaio, Rua Alves Guimarães, Av. Rebouças, Rua Bauru e Rua Angatuba.

Em 2008, a FFM foi qualificada como Organização Social de Saúde nos âmbitos Estadual e Municipal, o que viabilizou ao Poder Executivo celebrar com a FFM Contratos de Gestão para transferência de serviços e recursos financeiros.

Em relação à evolução do passivo trabalhista da FFM, nos dois últimos quadriênios, a posição é a seguinte:

JURÍDICO				
PASSIVO TRABALHISTA				
Ano	Quantidade de Processos	Passivo descoberto	Garantia / Execução	Total
2011	472	17.101.3590	2.274.072	19.375.431
2012	475	20.975.473	7.234.852	28.210.325
2013	337	13.940.716	6.506.768	20.447.484
2014	399	18.036.453	6.912.629	24.949.082
2015	472	23.558.612	7.271.674	30.830.286
2016	465	26.651.443	2.779.498	29.430.941
2017	487	29.446.023	2.562.521	32.008.544
2018*	470	30.767.642	1.579.003	32.346.645

**Até Julho/2018*

A FFM, apesar de não alcançada pela legislação de direito público, merece relevo destacar que observa e atende aos princípios consagrados na Constituição Federal é auditada

assiduamente desde 1986, ano de sua criação, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo suas contas regularmente aprovadas.

JURÍDICO			
TRIBUNAL DE CONTAS – CONTAS ANUAIS JULGADAS REGULARES			
Descrição	2007-2010	2011-2014	2015-2018
TC - 3543/026/2005	Julgado regular em 2008		
TC - 3969/026/2006	Julgado regular em 2009		
TC - 2658/026/2009	Julgado regular em 2012		
TC - 2647/026/2008	Julgado regular em 2014		
TC – 1661/026/2010	Julgado regular em 2018		

A FFM, no último quadriênio, conseguiu o arquivamento de 12 Inquéritos Cíveis, conforme demonstrado no quadro abaixo.

JURÍDICO	
INQUÉRITOS ARQUIVADOS	
Descrição	2015-2018*
IC nº.776/2014	Arquivado em 2015
IC nº.110/2015	Arquivado em 2015
IC nº.923/2012	Arquivado em 2015
IC nº.14.0695.0001017/2014-6	Arquivado em 2016
IC nº.650/2013	Arquivado em 2016
IC nº.42.0725.0000906/2015-5	Arquivado em 2016
IC nº.213/2015	Arquivado em 2016
IC nº.776/2014	Arquivado em 2016
IC nº.14.725.1155/2014-0	Arquivado em 2016
IC nº.12203/2013	Arquivado em 2016
IC nº.144/15	Arquivado em 2016
IC nº.14.695.00000/20/2012	Arquivado em 2018

***Até julho/2018**

Para finalizar, com relação às auditorias e fiscalização das contas anuais da FFM prestadas ao Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça Cível de Fundações

e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a FFM é reiteradamente atestada como de pleno e regular funcionamento, tendo suas contas aprovadas.

As atividades na área de recursos humanos

No cumprimento de seu papel de Fundação de Apoio ao Sistema FM/HCFMUSP, a FFM, no último quadriênio, deu continuidade ao desenvolvimento de atividades na área de Recursos Humanos, destinadas ao atendimento das necessidades de funcionários e chefias internas e externas, tais como: recrutamento e seleção,

contratações, demissões, folha de pagamento, benefícios, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, entre outros. Atualmente, a FFM conta com a colaboração de **11.095 profissionais** (julho/2018), conforme pode ser verificado no quadro comparativo abaixo:

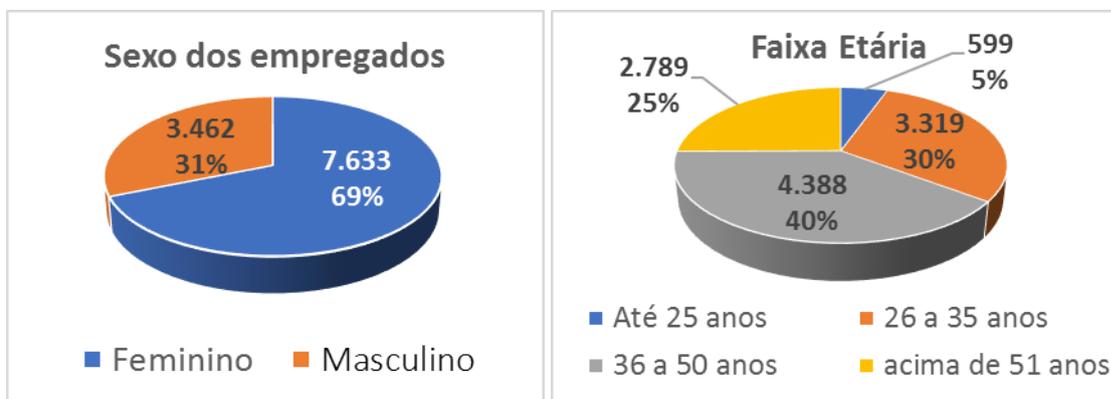
RECURSOS HUMANOS				
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS				
PROFISSIONAIS	GESTÃO 2003-2006 (JUL/2006)	GESTÃO 2007-2010 (JUL/2010)	GESTÃO 2011-2014 (JUL/2014)	GESTÃO 2015-2018 (JUL/2018)
Funcionários da Administração Direta da FFM	228	295	375	351
Funcionários da FFM a serviço exclusivo do Sistema FM/HCFMUSP	2.476	2.240	2.621	3.081
Servidores Complementaristas* FFM/HCFMUSP	6.163	4.691	3.606	2.689
Colaboradores alocados em outros projetos fora do Sistema FM/HCFMUSP	1.005	4.047	7.005	4.974
Contrato de Gestão - ICESP	0	2.524	3.855	3.703
Contrato de Gestão – ICESP Osasco	0	0	0	66
Contrato de Gestão – IRLM	0	94	330	331
Contrato de Gestão – Região Oeste	0	789	1.015	0
Outros	1.005	640	1.805	874
TOTAL	9.872	11.273	13.607	11.095

Obs.: A denominação "Complementarista" diz respeito ao servidor que, além do contrato de trabalho com o HCFMUSP, possui contrato de trabalho com a FFM

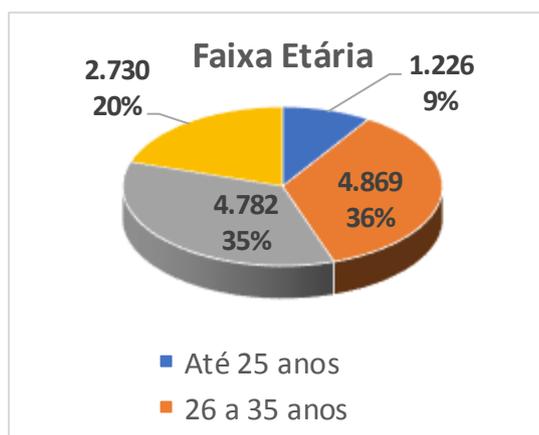
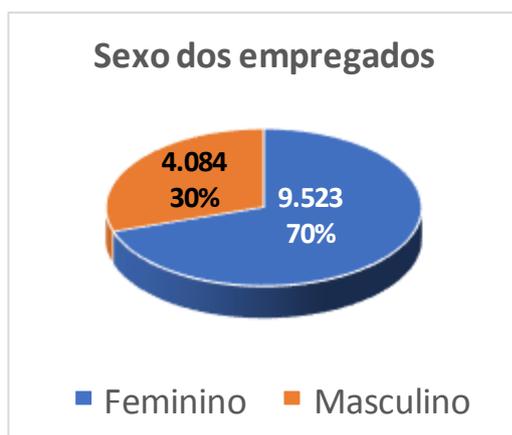
As características básicas desses profissionais, ou seja, as faixas etárias e o sexo predominante, podem ser observadas nos quatro

gráficos abaixo, que comparam as duas últimas gestões:

FUNCIONÁRIOS FFM BASE JUL/2018: 11.095



FUNCIONÁRIOS FFM BASE JUL/2014: 13.607



No último quadriênio, houve a continuidade dos convênios firmados com a SES-SP visando o custeio de Enfermagem do ICHC, ICr, IPq e IOT.

Outras atividades que tiveram continuidade foram o gerenciamento de empréstimos consignados em folha de pagamento; as atualizações e controles do efetivo em cada Projeto; a realização de estudos de viabilidade; a implantação de técnicas de planejamento e gerenciamento de Recursos Humanos; tabelas salariais, elaboração e análise de descrições de cargos, participação no desenvolvimento e análise e adequação às novas Leis Trabalhistas.

Foram realizadas, no período compreendido entre 2015 e 2018 (até jul/2018), 3.951 contratações, gerando uma **Folha de Pagamento** no valor total de R\$ 2.458.182.870,77 (incluindo vencimentos, encargos e benefícios). Foram recebidos 239.365 currículos, por meio do site da FFM, recrutados 77.601 candidatos e avaliados 35.824. O uso de técnicas de entrevista, dinâmicas de grupo e aplicação de testes técnicos viabilizou o aprimoramento do processo de avaliação psicológica.

A FFM, a partir de 2017, implantou um novo Regulamento de Processo Seletivo na Contratação de Recursos Humanos, com

estabelecimento de novos procedimentos na área de Recrutamento e Seleção.

A nova definição de processos e etapas permitiu maior uniformidade no levantamento de requisitos e critérios de avaliação e controle destas práticas, por meio da adequação do Sistema Vagas.com.

A inserção da divulgação do resultado final do processo seletivo também favoreceu a transparência e o aproveitamento dos candidatos classificados às demais vagas, além de contribuir para agilizar processos de contratação para diferentes vagas do Complexo HCFMUSP.

Destaca-se, também, a ampliação do programa de estágio, incluindo reuniões com os orientadores, com o objetivo de atualização do Programa da FFM, visando ao maior embasamento legal, acompanhamento dos estudantes e maior aproveitamento para efetivações.

Houve, ainda, a continuidade nas contratações para o Programa Menor Aprendiz, com realização de processos seletivos em parceria com os requisitantes e oportunidade de efetivação em vagas abertas localmente.

Na área de **Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal**, houve continuidade no treinamento para os funcionários da administração direta da FFM, conforme pode ser verificado no quadro comparativo abaixo:

RECURSOS HUMANOS							
HORAS DE TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS*							
2003-2006		2007-2010		2011-2014		2015-2018	
ANO	QUANT.	ANO	QUANT.	ANO	QUANT.	ANO	QUANT.
2003	216	2007	7.400	2011	7.364	2015	5.843
2004	44	2008	9.262	2012	3.579	2016	5.179
2005	4.940	2009	6.266	2013	5.092	2017	3.570
2006	7.738	2010	6.491	2014	5.711	2018**	2.532
TOTAL	12.938	TOTAL	29.419	TOTAL	21.746	TOTAL	17.124

* Horas relativas apenas aos funcionários da Administração Direta da FFM
 ** Posição até JUL/2018

De 2015 a julho de 2018, entre outros **Benefícios**, a FFM ofereceu 736.306 cestas básicas e firmou diversos convênios para proporcionar, aos funcionários e dependentes, acesso à cultura e lazer com descontos e facilidade de pagamento. Proporcionou, por meio do Portal do Colaborador, acesso às informações de parcerias a todos os funcionários do Complexo HCFMUSP. Houve, também, uma melhora nos processos de prestação de contas de benefícios.

Destaca-se, ainda, as novas funcionalidades no Portal do Colaborador, ferramenta que proporciona maior agilidade, conforto e segurança nas relações com a instituição, com acesso, para impressão, de Demonstrativos de Pagamento Mensal (holerites) e 13º salário; consulta ao cadastro de dependentes; Informe de Rendimentos Anual – para Declaração de Imposto de Renda; Tabela INSS, IR e Salário Família; dados cadastrais; Painel de Avaliação de Contrato e Experiência; Demonstrativo de Férias e outros. Possibilita, também, aos médicos que atuam no Setor de Convênios, a qualquer momento, acessar e imprimir o Demonstrativo de Honorários Médicos, e, para os Gestores, o acesso ao Demonstrativo de Pagamento de Colaboradores e Pesquisa de Afastamentos / Perícias.

O ICESP foi acreditado pela JCI - Joint Commission International, em 2014, e, em 2017,

foi concluída com sucesso a reacreditação, utilizando como base os critérios estabelecidos por esta organização internacional. Anualmente, é realizada pela área de Recursos Humanos da FFM uma ação “educativa”, a fim de constatar se os critérios estão sendo seguidos corretamente. O ICESP é o primeiro Hospital SUS de São Paulo a ser acreditado pela JCI. Também foi acreditado pela CARF - Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities, em 2014, e reacreditado em 2017. O ICESP é o primeiro serviço especializado em reabilitação de pacientes oncológicos acreditado e reacreditado pela CARF, fora dos Estados Unidos.

Em 2016, iniciou-se o processo de atualização cadastral de todos os funcionários, a fim de atender o novo sistema governamental, instituído pelo Decreto nº 8373/2014 - **Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)**. Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS, visando a garantir os direitos previdenciários e trabalhistas.

Projetos, Pesquisas e Comunicação

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecidamente certificada como entidade filantrópica, a FFM apoia, diretamente, diversos projetos de assistência social, realizados dentro e fora das dependências do Sistema FM/HCFMUSP, voltados para a população mais carente, sem prejuízo do atendimento SUS.

A experiência, estrutura e qualificação acumuladas em seus 32 anos de existência, fizeram com que a FFM ampliasse a sua atuação nesses tipos de atividades, que vão desde programas sociais e assistenciais, de alto impacto na população atendida, até projetos acadêmicos, científicos, de ensino e de pesquisa.

A crescente demanda dos últimos quatro anos foi acompanhada pela adequação e qualificação da equipe da FFM responsável por esse tipo de atividade, em cursos e treinamentos no Brasil e também no exterior, para o adequado cumprimento das exigências específicas de cada órgão subvencionador nacional ou estrangeiro, público ou privado.

Nesse contexto, destaca-se a contínua atualização da qualificação da equipe para operacionalização do Siconv – Sistema de Gestão de Convênios, sistema informatizado do Governo Federal, no qual são registrados todos os atos relativos ao processo de operacionalização de recursos, por meio de convênios, desde a sua proposição e análise, passando pela celebração, liberação de recursos e acompanhamento da execução, até a prestação de contas. Treinamentos junto à OPAS – Organização Panamericana de Saúde e ao National Institute of Health - NIH, também foram realizados pela equipe, no último quadriênio.

A fim de garantir o devido cumprimento das variadas exigências previstas nos diversos instrumentos jurídicos firmados com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, a área de Projetos e Pesquisas da FFM administrou, em agosto de 2018, **163 projetos**, oriundos de parcerias estabelecidas com diversos órgãos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

PROJETOS E PESQUISAS		
RESUMO DOS PROJETOS ATIVOS EM 31 DE AGOSTO DE 2018		
QUANT. DE PROJETOS	CLASSIFICAÇÃO	VALOR DO CONTRATO – R\$
22	Projetos Públicos Federais	36.853.984,22
48	Projetos Públicos Federais - SICONV	60.481.771,40
30	Projetos Públicos Estaduais	255.099.548,86
1	- Contrato de Gestão IRLM	39.715.936,80
1	- Contrato de Gestão ICESP	530.000.000,00
18	Projetos Privados Nacionais	42.476.769,82
43	Projetos Privados Internacionais	68.656.188,68
163	Total dos Projetos em 31/08/2018	1.033.284.199,78

Os quadros abaixo organizam os 163 projetos ativos em 31/08/2018, acima mencionados, por classificação de subvencionador e esfera:

- 1) Públicos federais;
- 2) Públicos estaduais;
- 3) Privados nacionais; e
- 4) Privados internacionais.

PROJETOS E PESQUISAS			
PROJETOS PÚBLICOS FEDERAIS, POR SUBVENCIONADOR, ATIVOS EM 31/08/2018			
PROJETOS PÚBLICOS FEDERAIS			
SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
BNDES	01	MS	50
CREMESP	01	OPAS	04
Finep	03	SENAD	02
MPT	07	UFSB	01
TOTAL – PROJETOS PÚBLICOS FEDERAIS			70

PROJETOS E PESQUISAS			
PROJETOS PÚBLICOS ESTADUAIS POR SUBVENCIONADOR ATIVOS EM 31/08/2018			
PROJETOS PÚBLICOS ESTADUAIS			
SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
SES	28	SES - Contrato de Gestão IRLM	01
SEDS	02	HCFMUSP - Contrato de Gestão ICESP	01
TOTAL – PROJETOS PÚBLICOS ESTADUAIS			32

PROJETOS E PESQUISAS			
PROJETOS PRIVADOS NACIONAIS, POR SUBVENCIONADOR, ATIVOS EM 31/08/2018			
PROJETOS PRIVADOS NACIONAIS			
SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
ABADHS	01	Fundação Itaú Social	01
Aids Healthcare Foundation do Brasil	01	FMCSV	01
CREFISA	01	GE Healthcare do Brasil	03
EMS	01	Ouro Fino	01
Ferring	01	Sanofi	02
FIOTEC	01	Vale S/A	01
Fundação Butantan	03		
TOTAL – PROJETOS PRIVADOS NACIONAIS			18

PROJETOS E PESQUISAS

PROJETOS PRIVADOS INTERNACIONAIS, POR SUBVENCIONADOR, ATIVOS EM 31/08/2018

PROJETOS PRIVADOS INTERNACIONAIS

SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
Aids Clinical Trials Group – ACTG	03	Research Foundation for Mental Hygiene	01
Alzheimer’s Association;	01	Rush University Medical Center	01
Bill and Melinda Gates Foundation	01	Stanford University	01
Blood Systems Research Institute;	01	Swiss Tropical and Public Health Institute	01
Case Western Reserve University;	01	The George Washington University;	01
Clinica Multiperfil	02	The Ohio State University	01
European Found. for the Study of Diabetes	01	The Smile Train	01
European Union by European Commission	01	The Stanley Medical Research Institute	01
Family Health International	02	The University of North Caroline	01
Grand Challenges Canada / FMCSV	03	UNESCO	01
Harvard University	01	University of Bristol	01
Health Research Incorporated	01	University of California	01
Horizon Pharma	01	University of Cambridge	02
Institut Mérieux	01	University of Georgia	01
Johns Hopkins International Injury Research Unit	01	University of Oxford	01
National Institutes of Health - NIH	03	University of Wisconsin Madison	01
PNUD	01	Yale University	01
TOTAL – PROJETOS PRIVADOS INTERNACIONAIS			43

A FFM, no apoio ao Sistema FM/HCFMUSP, tem participado ativamente da realização de **Estudos Clínicos**, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa e apoiados pelos Centros de Pesquisa Clínica (CPC), destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científicos, éticos, enquadramentos na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Escritório de Pesquisa Clínica (EPeClin), antigo Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FM/HCFMUSP que realizam investigações científicas envolvendo seres humanos.

A área de Pesquisa Clínica tornou-se cada vez mais complexa e multidisciplinar, tendo como característica a necessidade de constante evolução e atualização de processos, pois atua na vanguarda do conhecimento, tecnologia e inovação.

Permite a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. É considerada, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Deve ser ressaltado ainda o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além do papel formativo do método científico na educação médica e sua sólida vinculação à Pós-Graduação.

Importante ressaltar também a Pesquisa Clínica como setor de geração de recursos financeiros, que viabiliza investimentos na área.

Nesse contexto, a FFM gerencia 412 CGs de estudos clínicos (até 31/08/2018), aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP.

O quadro abaixo mostra a distribuição dos 412 estudos clínicos, ativos em agosto de 2018, enquanto os dois quadros a seguir demonstram a

evolução, em quantidade e em valores recebidos, em relação à gestão anterior.

PROJETOS E PESQUISAS	
RELAÇÃO DOS ESTUDOS CLÍNICOS ATIVOS EM 31/08/2018	
INSTITUTO RESPONSÁVEL PELO ESTUDO	QTDE
ICESP	178
ICHC	164
ICr	34
IPq	13
InRad	05
IMRea	04
IOT	02
Outros	12
TOTAL GERAL	412

PROJETOS E PESQUISAS			
RESUMO DOS ESTUDOS CLÍNICOS ATIVOS EM 31/08/2018			
INSTITUIÇÃO	QTDE	VALOR RECEBIDO – R\$*	SALDO EM 31/08/2018 - R\$
HCFMUSP	234	32.584.063,45	6.878.564,80
ICESP	178	39.513.190,81	17.967.288,17
TOTAL DE ESTUDOS CLÍNICOS	412	72.097.254,26	24.845.852,97

**Os valores dos Contratos dos Estudos Clínicos dependem do número de pacientes incluídos e eventualmente do Câmbio.*

PROJETOS E PESQUISAS			
RESUMO DOS ESTUDOS CLÍNICOS ATIVOS EM 31/08/2014			
INSTITUIÇÃO	QTDE	VALOR RECEBIDO – R\$*	SALDO EM 31/08/2018 - R\$
HCFMUSP	293	37.811.000,75	7.806.890,76
ICESP	80	13.472.410,39	6.662.952,05
TOTAL DE ESTUDOS CLÍNICOS	373	51.283.411,14	14.469.842,81

**Os valores dos Contratos dos Estudos Clínicos dependem do número de pacientes incluídos e eventualmente do Câmbio.*

A estrutura de **comunicação** criada pela FFM garante a transparência e a agilidade nos processos.

Além da elaboração e distribuição dos Relatórios Institucionais, Manuais, Jornal da FFM, etc., cabe destacar a reestruturação, em 2016, da **Intranet** (uso restrito aos colaboradores da FFM), utilizando novas tecnologias, linguagem e conceitos de comunicação interna, interligando os departamentos e facilitando a obtenção de informações e processos entre eles. Nesta nova estrutura, todas as informações relevantes para os colaboradores da empresa estão disponíveis e organizadas por departamentos.

Ainda em 2016, foi a vez do **Site da FFM** (www.ffm.br), totalmente desenvolvido e implantado pela área de comunicação, que ganhou novo layout mais moderno e com aspectos de navegabilidade melhorada, utilizando uma linguagem mais atual e compatível com as novas tecnologias, viabilizando o acesso por meio de dispositivos móveis (tablets, smartphones, etc.) em qualquer plataforma.

No **Site** é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos (SCOL). Nele também estão disponíveis os relatórios de atividades anuais, um instrumento de prestação de contas da FFM para com a sociedade. O site ainda permite acessar todas as edições do Jornal da FFM, demais

relatórios, manuais, formulários, “Manual de Relacionamento” e as “Circulares da Diretoria”, principais instrumentos de consultas dos usuários sobre as regras e rotinas da FFM.

Em 2017, foi implantada a ferramenta de pesquisa interna no **Site**, mecanismo que facilita e ajuda o usuário na busca da informação desejada.

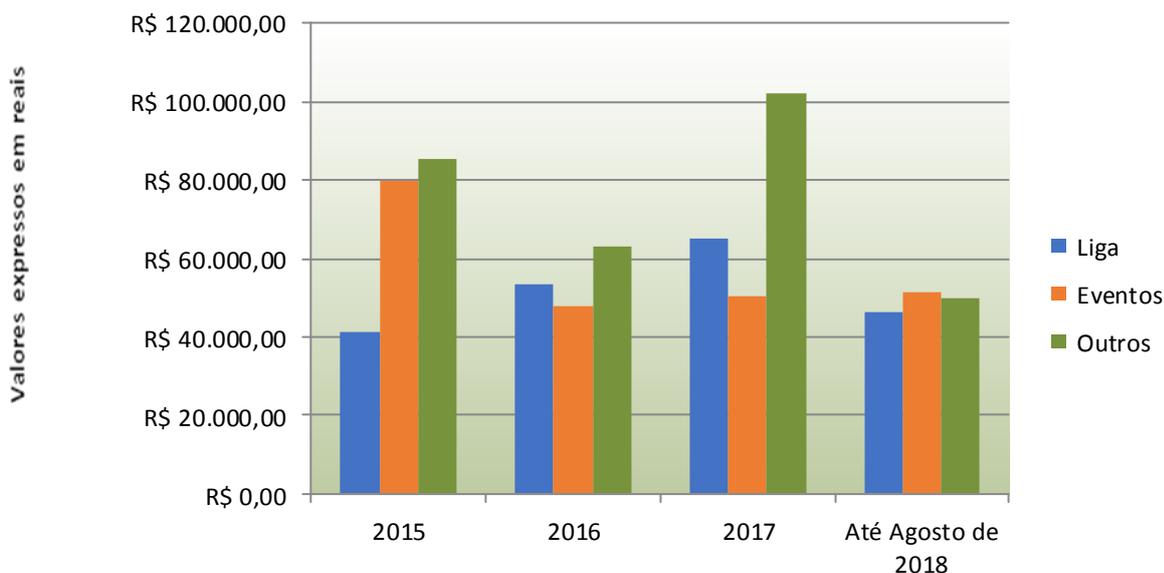
Em 2018, por determinação do TCE, foi implantado no Site o “**Portal da Transparência**”, que disponibiliza para os órgãos de fiscalização externos, informações relevantes sobre as atividades da FFM.

Ainda em 2018, o **Jornal da FFM** completará, na edição de novembro/dezembro, sua **100ª edição**. Publicado bimestralmente, também leva ao público interno e externo (são 3.400 exemplares distribuídos no Sistema FM/HCFMUSP, bem como para importantes instituições públicas e privadas do Brasil) informações sobre a FFM, FMUSP e HCFMUSP.

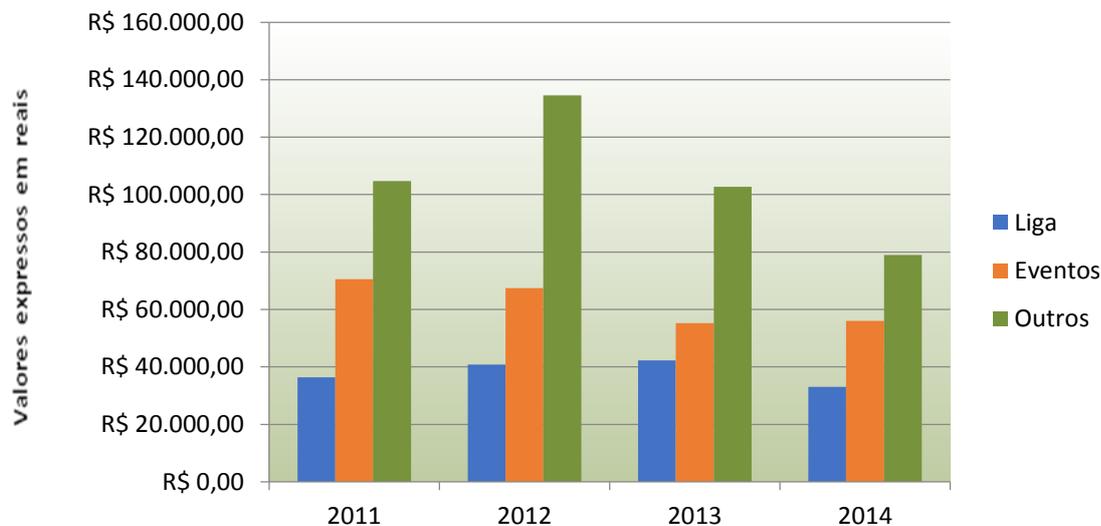
Tanto nas gestões anteriores quanto na de 2015-2018, a FFM **apoiou financeiramente** diversas iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social.

Sua representatividade no Sistema FM/HCFMUSP pode ser observada no gráfico abaixo, que mostra a evolução dessas doações, nos dois últimos quadriênios, por tipo de iniciativa.

Doações FFM ao Sistema FM/HCFMUSP – 2015-2018 (até ago)



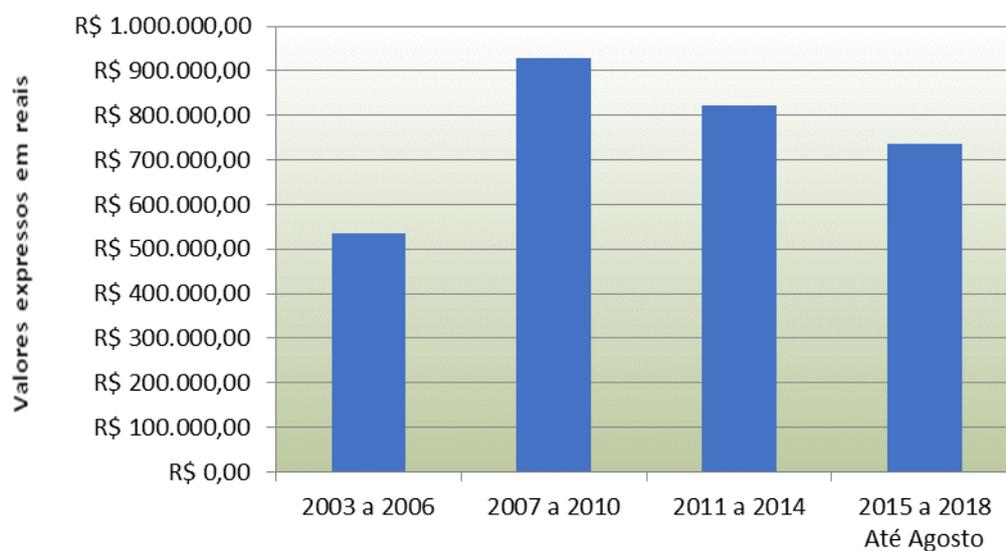
Doações FFM ao Sistema FM/HCFMUSP – 2011 a 2014



Em termos de montante de valores, o gráfico abaixo expressa a evolução do apoio financeiro da FFM às iniciativas técnico-científicas

e/ou institucionais do Sistema FM/HCFMUSP, nos quatro últimos quadriênios.

Doações FFM ao Sistema FM/HCFMUSP por período 2003 a 2018 (ago)



No último quadriênio, a FFM **apoiou financeiramente** as seguintes iniciativas técnico-

científicas e/ou institucionais Sistema FM/HCFMUSP:

PROJETOS E PESQUISAS

APOIO FINANCEIRO ÀS INICIATIVAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS E/OU INSTITUCIONAIS SISTEMA FM/HCFMUSP – 2015 a 2018 (Ago)

2015

12º Curso Introdutório à Liga de ICC e Transplante Cardíaco na Criança FMUSP

XXIV Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Plástica

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira

XIV CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Associação Beneficente e Cultural da Comunidade do HCFMUSP

2º Curso Introdutório à Liga de Emergências Cardiovasculares

X Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas

Curso Introdutório à Liga de Puericultura

10º Curso de Introdução à Liga de Pediatria Neonatal

Curso Introdutório à Liga de Geriatria e Gerontologia

Associação dos Antigos Alunos

Projeto Mad Alegria

Curso Introdutório à Liga de Tratamento à Dependência Química

Curso Introdutório à Liga de Neurocirurgia

IV Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Endoscópica

XCV Curso Introdutório à Liga de Combate a Sífilis e Outras DSTs

X Curso Introdutório à Liga de Postura e Movimento

VIII Curso Introdutório à Liga de Atenção Multidisciplinar no Perioperatório

Curso Introdutório à Liga de Sexologia Médica

Curso Introdutório às Ligas de Esôfago, Estômago e Intestino Delgado; da Cirurgia da Obesidade e Metabólica; e Videocirurgia em Aparelho Digestivo

Curso Introdutório à Liga de Medicina do Sono

IV Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Vasculare Endovascular

XIII Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica

Livro Trajetória da Infectologia

IX Curso de Infecção em Transplantes do Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias

Jornada Comemorativa do Centenário do Prof. Lacaz

Feira Hospitalar 2015

Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva

Curso Introdutório à Liga de Insuficiência Cardíaca

III Jornada do Serviço Social em Cuidados Paliativos

XVII Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Cardiotorácica

I Simpósio Acadêmico Nipo-Brasileiro Keio-USP

V Curso Introdutório à Liga de Estimulação Cardíaca Artificial

Curso Introdutório à Liga de Transplante e Cirurgia do Fígado

II Curso Introdutório à Liga de Patologia

Evento Comemorativo ao Centenário do Prof. Lacaz

XXXIV Congresso Médico Universitário da FMUSP - COMU

Seminário Internacional Política, Planejamento e Gestão das Regiões de Atenção à Saúde no Brasil

Projeto Bandeira Científica

IV Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Pediátrica
 1º Curso Introdutório à Liga de Oncologia Pediátrica
 Curso Introdutório à Liga de Oncologia Clínica
 XII Curso Introdutório à Liga de Doença Renal Crônica
 Encontro de Gerações
 Interligas de Psiquiatria
 Liga de Fisioterapia Esportiva
 SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP
 Liga Multidisciplinar de Cuidados Paliativos
 XXXV Curso Introdutório à Liga de Controle do Diabetes Mellitus
 XVIII Curso Introdutório à Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico
 Liga de Ortopedia e Traumatologia
 Curso Introdutório à Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor
 Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Terapia Intensiva
 III Congresso do Patrimônio Público e Social - FUNASP
 Curso de Clínica Psiquiátrica 2016
 III Simpósio dos Pós-Graduandos de Medicina Preventiva (SIMPREV)
 Formatura dos Residentes de clínica Médica
 XXVII Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária à Mulher
 XXIV Curso Introdutório à Liga de controle da Epilepsia
 Curso Anual de Eletrocardiograma
 Curso Introdutório à Liga de Neurologia Clínica
 II Encontro Nacional dos Estudantes de Medicina do *American College of Physicians*
 Curso Introdutório à Liga de Acadêmica Urológica

2016

Congresso de Clínica Psiquiátrica
 Curso Introdutório à EMA (Extensão Médica Acadêmica)
 Curso Introdutório à Liga de Combate à Febre Reumática
 Curso Introdutório à Liga de Doenças Pulmonares Obstrutivas (Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)
 XX Curso Introdutório à Liga de Geriatria e Gerontologia
 3º Curso Introdutório à Liga de Emergências Cardiovasculares
 Evento Calor Humano
 13º Curso Introdutório à Liga de Cardiologia e Transplante Cardíaco e Pediátrico
 IX Curso Introdutório às Ligas de Habilidades Otorrinolaringológicas
 Curso Introdutório à Liga de Neurocirurgia
 Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira
 Curso Introdutório à Liga Multidisciplinar de Cuidados Paliativos
 Curso Introdutório à Liga de Tratamento à Dependência Química
 Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas
 XXXV Congresso Médico Universitário da FMUSP - COMU
 Projeto Mad Alegria (projeto da FMUSP que prepara estudantes da área da saúde para atuarem como palhaços de hospital no Complexo do HCFMUSP)
 IV Jornada do Serviço Social em Cuidados Paliativos
 I Colóquio Brasileiro de Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho
 VII Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva
 XXV Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Plástica

XI Curso Introdutório à Liga de Postura e Movimento

Curso Introdutório à Liga de Puericultura

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular

Curso Introdutório à Liga da Dor

VI Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Endoscópica

Curso Introdutório à Liga de Cefaleia e Algias Craniofaciais da USP

I Curso Introdutório à Liga da Doença Arterial Coronariana da FMUSP

Curso Introdutório à Liga de Humanização

Curso Introdutório à Liga da Tireoide

23ª Feira Hospitalar

Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica

IX Curso Introdutório à Liga de Atenção Multidisciplinar no Perioperatório

XCVI Curso Introdutório à Liga de Combate à Sífilis e outras DST's

XIV CIAD - Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Projeto Bandeira Científica

XI Curso de Infecção em Transplantes do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP

Curso Introdutório à Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor

Encontro Nacional de Estudantes da ACP

Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

The Laennec Liver Pathology Society Annual Meeting

Liga de Patologia

Liga de Insuficiência Cardíaca

Liga de Gestão em Saúde

Simpósio Nipo-Brasileiro Keio-USP

XVIII Curso Introdutório da Liga de Terapia Intensiva

I Curso Introdutório à Liga Acadêmica Multidisciplinar de Transtornos Alimentares

Encontro de Gerações

Endowment FMUSP (projeto dos alunos composto por doações da comunidade para ampliar o conhecimento do universo científico, por meio de assuntos de interesse público)

VII Curso Introdutório à Liga Genética Clínica

IX Gastrinho - Curso Introdutório das Ligas de Cirurgia do Aparelho Digestivo

XVIII Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Cardiorádica

II Curso Introdutório à Liga de Urgências Cirúrgicas

XVIII Curso Introdutório à Liga de Oncologia Clínica

XVIII Curso Introdutório à Liga de Ortopedia e Traumatologia

Curso Introdutório da Liga de Transplante e Cirurgia do Fígado

Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia Esportiva

66º Aniversário da Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas

IV Simpósio dos Pós-Graduandos de Medicina Preventiva

Curso Introdutório à Liga de Obesidade Infantil

Curso Introdutório à Liga Acadêmica Urológica

Curso Introdutório à Liga de Controle do Diabete Mellitus

I Curso Introdutório à Liga de Tratamento do Tabagismo

VI Curso Introdutório à Liga de Estimulação Cardíaca Artificial

I Curso Introdutório à Liga de Esquizofrenia e Outras Síndromes Psicóticas

Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Ginecologia da FMUSP

Curso Introdutório à Liga Multidisciplinar de Assistência Pré-Natal

Liga de Neurocirurgia

Curso Introdutório da Liga de Neurologia Clínica

XIII Curso Introdutório da Liga de Anatomia Clínica

Liga de Coloproctologia (jalecos)

X Curso Introdutório da Liga de Síndrome Metabólica

3º Curso Introdutório da Fisioterapia Pró-Seleção

Liga de Cirurgia do Fígado e Hipertensão Portal

2017

V Simpósio de Fisioterapia

14º Curso de Introdução à Liga de Cardiologia e Transplante Cardíaco Pediátrico

Recepção dos Egressos - AMERUSP

Curso Colaborativo de Campos Harvard Brasil de Saúde Pública

63º Curso de Introdução à Liga de Combate à Febre Reumática

I Simpósio Acadêmico de Medicina Intensiva

Liga do Esôfago, Estômago e Intestino Delgado

Liga de Humanização

Semana Internacional da Mulher

Curso Introdutório da Liga de Mastologia da FMUSP

Liga de Cirurgia Plástica

Liga de Oncologia Clínica da FMUSP

Extensão Médica Acadêmica

XXI Curso Introdutório à Liga de Geriatria e Gerontologia da FMUSP

Liga da Cirurgia da Obesidade e Metabólica

Curso Introdutório à Liga de Dor

Curso Introdutório à Liga de Cefaleia

Liga de Cirurgia Ginecológica

XII Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas

Curso Introdutório da Expedição Cirúrgica da FMUSP

Curso Introdutório à Liga de Pediatria e Puericultura da FMUSP

Curso Introdutório à Liga da Ansiedade, Fobias e Pânico da FMUSP

VI Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Endoscópica da FMUSP

Curso Introdutório à Liga de Postura e Movimento da FMUSP

Curso Introdutório à Liga de Doenças

Curso Introdutório à Liga de Mastologia

Curso Introdutório à Liga de Educação Médica

Curso Introdutório à Liga de Gestão em Saúde

Participação na 24ª Feira Hospitalar

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira

Curso Introdutório à Liga de Emergências Cardiovasculares

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia do Trauma

Curso Introdutório à Liga de doenças Autoimunes

II Curso Introdutório à Liga de Doença Arterial Coronária

XXXVI Congresso Médico Universitário - COMU

10º Curso Introdutório à Liga da Tireoide

Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar - CIAD

IV Jornada do Serviço social em Cuidados Paliativos

Expedição - Bandeira Científica

Encontro de Gerações

Curso Introdutório à Liga de cirurgia Vasculare Endovascular da FMUSP

IX Curso de Infecção em Transplantes do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias

Encontro Nacional de Estudantes

Curso Introdutório à Liga de Neurocirurgia

X Gastrinho

VIII Curso Introdutório à Liga de Genética Clínica

MedTalks

Liga de Nefrologia

Liga de combate à Sífilis e Outras DSTs

Liga de Terapia Ocupacional em Ortopedia e Traumatologia da FMUSP

I Simpósio sobre Reprodutibilidade em Ciências Biomédicas

Liga de Patologia

Liga de Hipertensão Arterial Sistêmica

Liga Acadêmica Multidisciplinar de Transtornos Alimentares da FMUSP

Liga de Medicina Física e Reabilitação

Projeto Mad Alegria

Liga de Insuficiência Cardíaca

Curso Introdutório da Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor

XIX Curso Introdutório da Liga de Cirurgia Cardiorádica

Liga de Cirurgia Pediátrica

Curso Introdutório da Liga de Urologia

Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

Liga de Cirurgia e Transplante de Fígado

Curso Introdutório à Liga de Obesidade Infantil

III Simpósio de Humanização e I Simpósio Internacional da Experiência do Paciente do ICESP

I Seminário de Odontologia Oncológica do ICESP

Liga de Tratamento do Tabagismo

Fórum de Iniciação Científica da FMUSP

XI Jornada de Fonoaudiologia da USP

Projeto de Promoção e Participação da Revista de Medicina no Contexto Nacional com os Núcleos Externos Associados (NEAs)

XX Curso Introdutório à Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva da FMUSP

55º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM)

Curso Introdutório à Liga de Ginecologia da FMUSP

2018 (até ago)

Expedição - Bandeira Científica

V Jornada do Serviço Social em Cuidados Paliativos

5ª Edição do Congresso de Clínica Psiquiátrica

Semana Internacional da Mulher

Liga de Postura e Movimento da USP

Extensão Acadêmica Fisioterapia Pró-Seleção USP

Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina

Liga de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria

Liga de Cefaleia

Extensão Médica Acadêmica

Liga da Dor

Liga de Eletrocardiografia

Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas

Liga de Geriatria e Gerontologia

Liga de Pediatria e Puericultura

Liga de Emergências Clínicas

Liga de Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos

Simpósio Paulista das Ligas do Trauma

Liga de Emergências Cardiovasculares

Liga de Combate a Sífilis e outras DSTs

Liga de Mastologia

Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico

XI Gastrinho (Ligas do Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo)

Liga de Cirurgia Ginecológica
 Liga de Meditação e Saúde
 Liga de Pediatria Neonatal
 Liga de Cardiologia e Transplante Pediátrico
 XVII Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar - CIAD
 Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica
 Liga de Humanização
 Projeto Bandeira Científica
 Liga de Doenças Autoimunes
 Liga de Nefrologia
 Liga de Doença Arterial Coronariana
 Liga de Neurocirurgia
 Liga de Cirurgia Vasculare Endovascular
 Liga de Oncologia Clínica
 Liga de Tratamento a Dependência Química
 I Simpósio do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Neuromodulação
 Liga de Combate a obesidade Mórbida e Doenças Metabólicas
 Mad Alegria
 XII Curso de Infecção em Transplantes e IX Simpósio de Infecção de Imunodeprimidos
 XXXVII Congresso Médico Universitário - COMU
 Congresso Interligas
 Liga de Cirurgia Cardiorádica
 Congresso dos Estudantes de Medicina do Estado de São Paulo
 IX Curso Introdutório à liga de Genética Médica
 VI Curso Introdutório da Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor
 XX Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva
 Curso Introdutório à Liga de Insuficiência Cardíaca
 11º Curso Introdutório à Liga de Tireóide
 Curso de Eletrocardiograma promovido pela Liga de Combate à Febre Reumática
 Curso Introdutório à Liga de Hipertensão Arterial Sistêmica
 Curso Introdutório da Liga de Neurologia Clínica
 Curso Introdutório à Liga de Controle da Epilepsia
 Curso Introdutório da Liga de Ginecologia
 1º Ciclo de Encontros Temáticos do Terceiro Setor (Evento do Ministério Público)
 X Curso Introdutório da Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
 Projeto Kids Save Lives

Além do apoio financeiro, aprovado pela Diretoria da FFM, o **apoio técnico** aos conveniados na realização de seus diversos **eventos** também está entre as atividades da área de Comunicação da FFM.

Ao longo do último quadriênio, a FFM esteve presente, em várias ocasiões, na organização e coordenação de diversos trabalhos técnico-científicos e eventos institucionais, conforme demonstra o quadro abaixo.

PROJETOS E PESQUISAS

APOIO TÉCNICO DA FFM NA ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE EVENTOS DO SISTEMA FM/HCFMUSP – 2015 a 2018 (Ago)

2015

Apoio ao 14º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao Curso de Clínica Psiquiátrica 2015

Ciclo de Seminários NUMETROP/USP 15 anos: balanço da experiência e perspectivas no apoio a formação e provimento médicos em Comunidades da Amazônia Brasileira

X Curso Avançado de Patogênese do HIV

VIII Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo CONAENF

I Seminário de Neurologia e Psiquiatria da Infância e Adolescência

XIV Reunião Nacional de Pesquisa em Malária

Seminário Internacional Política, Planejamento e Gestão das Regiões e Redes de Atenção à Saúde no Brasil

Simpósio Interdisciplinar do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - SIMCLIM

I Curso de Fisioterapia Aplicada às Disfunções do Assoalho Pélvico

2016

Apoio ao 15º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao IV Congresso de Clínica Psiquiátrica

II Fórum de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica e III Semana de Atenção Farmacêutica

Simpósio Interdisciplinar do Departamento de Clínica Médica (SICLIM)

XI Curso Avançado de Patogênese do HIV

Seminário Internacional Política, Planejamento e Gestão das Regiões e Redes de Atenção à Saúde no Brasil

2017

Apoio ao 16º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao V Curso de Clínica Psiquiátrica

V Simpósio de Fisioterapia do HCFMUSP e I Conferência Nacional de Fisioterapia do ICHC FMUSP

II Simpósio Interdisciplinar do Departamento de Clínica Médica da FMUSP - SICLIM 2017

Evento FMUSP x GRIPE 2017

NEFROUSP 2017 – 20º Curso Anual de Nefrologia

Primeiro Curso Prático de Glomerulopatia da Universidade de São Paulo

XII Curso Avançado de Patogênese do HIV

IUIS – Curso de Vacinas – Imunologia

2018 (até ago)

Apoio ao 17º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

VIII CINDOR - Congresso Interdisciplinar de Dor da USP

IX CONAENF - Congresso Nacional de Enfermeiros do HCFMUSP

V Congresso de Clínica Psiquiátrica

21º Curso Anual de Nefrologia - NEFROUSP 2018

Mídia kit Workshop de Disfunções Miccioanais na Infância

II Curso Prático de Glomerulopatia da Universidade de São Paulo

XII Jornada de Fonoaudiologia FMUSP

Curso de Cirurgia Hepática Minimamente Invasiva

IV Jornada de Atualização Em Reumatologia

Seminário Educacional da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea

4º Evento de Segurança do Paciente do ICHCFMUSP

Reuniões Científicas da Disciplina de Reumatologia da Universidade de São Paulo

XIII Curso Avançado de Patogênese do HIV

Diretoria FFM

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Secretária: Márcia Aparecida Orosco Cursi

Gerentes

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas

Arcênio Rodrigues da Silva - Jurídico

Berenice Maria da Costa S. S. de Paiva - Financeiro

Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros – Informática

Fabírcia C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar

Ludemar Sartori – Materiais e Importação

Marcus César Mongold - Controladoria

Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos

Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

Conselho Curador

Membros em outubro de 2018:

Presidente: Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior

Membros:

Prof.Dr. Alfredo Luiz Jacomo

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Flavio França Rangel

Prof. Dr. Francisco Vidal Luna

Sr. Jacson Venâncio de Barros

Prof. Dr. Roger Chammas

Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Prof. Dr. William Carlos Nahas

Acadêmico Caio Vinicius Fernandes Rodrigues (a partir de abr/18)

Ex-Membros (a partir de 2014):

Dr. Andrea Sandro Calabi (até jun/15)

Acadêmico David Hamilton Cho (até abr/18)

Acadêmico Douglas Moreira Gouveia (até ago/14)

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (até out/14)

Dr. Jurandir Godoy Duarte (até out/17)

Acadêmica Helena M.de Vasconcelos (até set/15)

Acadêmica Miki Onotera (até abr/17)

Prof. Dr. Pedro Puech Leão (até nov/14)

Acadêmico Sergio Brasil Tufik (até abr/14)

Sra. Valéria Pancica Blanes (até set/17)

Membro eleito em outubro de 2018:

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho (Presidente)

Conselho Consultivo

Composição em Outubro/2018:

Presidente: Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior

Membros:

Dr. Andrea Matarazzo
Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Prof. Dr. Carlos Antonio Luque
Dr. Carlos Ari Sundfeld
Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga
Prof. Dr. Cláudio Lembo
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dr. Floriano Pesaro
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Dr. Ingo Ploger
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. Jackson C. Bittencourt
Dr. José Antonio de Lima
Prof. Dr. José Goldemberg
Dr. José Luiz Egydio Setúbal
Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Desembargador José Renato Nalini
Padre José Rodolpho Perazzolo
Dr. Marcos Antonio Monteiro
Dr. Ogari de Castro Pacheco
Prof. Dr. Paulo ChapChap
Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Rubens Naves
Dr. Sergio Gonçalves
Dr. Sidney Klajner
Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)
Dr. Vanderlei Macris (licenciado a partir de junho/18)

Ex-Membros (a partir de 2014):

Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho (até 2017)
Dr. Aluizio Rebello de Araujo (até 2014)
Dr. Arnaldo Malheiros Filho (até 2016)
Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco (até 2015)
Dr. Claudio Luiz Lottenberg (até 2018)
Dr. Fernando Braga (até 2017)
Vereador Gilberto Natalini (até 2015)
Dr. Gonzalo Vecina Neto (até 2018)
Prof. Dr. João Grandino Rodas (até 2014)
Prof. Dr. José Arana Varela (até 2016)
Dr. José Luiz Gomes do Amaral (até 2015)
Dr. Márcio Thomaz Bastos (até 2014)
Prof. Dr. Marco Antonio Zago (Reitor da USP) (até 2018)
Prof. Dr. Marcos Boulos (até 2015)
Prof. Dr. Mario José Abadalla Saad(até 2015)
Dr. Orlando de Assis Baptista Neto (até 2015)
Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho (até 2015)
Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn (até 2015)

A Administração Direta da FFM (Jul/2018)

Adalva Lino da Silva
Adilson Simão Barbosa
Adriana Aparecida Ferezin
Adriel de Almeida Zuquini
Alana Pires dos Santos
Alessandra Santos Lopes
Alex Sandro Dias Lima
Alexander Rodrigues Lima
Alexandre da Silva Pedro
Alexandre Lançoni Neto
Alexandre Luiz da Silva Almeida
Alexandre Martins Plácido
Aline Barbosa Tiago
Aline Campos Ferreira
Amaro Angrisano
Ana Flavia Casagrande da Silva
Anderson Leal Amorim
André Bezerra Lima
André Faria de Oliveira
André Luiz Mian
André Luiz Verissimo Neupman
André Nhanhareli Ricardi
Andrea Gomes da Silva Cordeiro
Andrea Longarini
Andreia Melo da Silva
Andryw Guilherme Rodrigues Ribeiro
Angela Porchat Forbes
Angélica Godoi Lopes
Antonio Abrão
Arcênio Rodrigues da Silva
Ariane Nunes Fuentes
Arnaldo Rezende Martins
Arrailde Oliveira Cavalcante
Arthur Pinheiro Mota
Atila Candido Portela
Augusto Coelho da Silva
Aurineide Frias Oliveira
Berenice Maria da Costa Santos
Bianca Caroline Ignacio Maia
Bianca Spada Balistiero
Bruna Proce de Queiroz Eid
Bruno Kikumori
Bruno Mariano Marchiori Feria
Bruno Pereira Novais
Caio Kiyoshi Nakadomari
Camila Maia Barros
Carla Roberta de Souza
Carlos Augusto Vicente
Caroline Carvalho Hipólito Clemente de Araujo
Caroline Moreira Brisola

Caroline Oliveira Batista
Cátia Soares da Silva Lino
Celso Helfenstein Carvalho
Cícera Elizabeth Vidal de Lima
Cicero Rosário Silvestre da Silva
Cicero Rosário Silvestre da Silva Junior
Claudia Batista da Silva
Claudia Costa
Claudia da Silva
Claudia Pimentel Rodrigues
Clayton Kendi Terashima
Cleber Bertini
Clemildo Martins da Silva
Creuza Paiola de Almeida Santos
Cristiane Cavalcante dos Santos
Cristiane Crespi de Santana
Cristiano Gomes dos Santos
Cristina da Cruz Calado
Daiane Meline Souza Goncalves
Daniela Muller de Lima
Daniela Queiroz da Silva
Daniela Sousa de Brito Ignacio
Danielle Christine Rosa de Almeida
Danilo Berto da Silva
Danilo Marques dos Santos
Danubia Garcia de Moura
Davis Cipriano Lima
Debora Cortez
Debora Tomaz Rodrigues
Demetrios Sousa
Devanete Aparecida Jacomo Perondi
Diego Benelli de Gouvea
Diego Goes Couto
Dilma Batista dos Santos
Dorival Civitanova
Douglas de Castro Antunes
Dourivan Alves Carneiro
Dynair Pereira dos Santos Alencar
Edmilson Aparecido Falasca
Edna Dione Muniz da Silva
Edna Maria Cruz Lima
Edson de Melo Silva
Edson Ramalho
Eduardo Ferreira Mendes
Eduardo Henrique da Silva Cunha
Eduardo Lopes Pereira
Elaine Cristina Borges Silverio
Elaine Cristina dos Santos
Elaine dos Santos Macieira Heredia
Elaine Maria Correa

Eliana Angela Gianini Victoria
Eliana Aparecida dos Santos
Eliane Marcelino Carlos dos Santos
Elisabete Ferreira de Amorim
Elisabete Matsumoto
Elisangela da Silva Ribeiro
Elthon Scariel Dias
Erica Soares de Oliveira
Estelita Trindade de Oliveira Pereira
Ester Grazielle da Silva Garcia
Evandro Garcia
Evelyn Paula da Silva
Everton Silva Tautz
Fabio de Oliveira Santos
Fabio Roberto da Silva Guimaraes
Fabiola Gemente
Fabrícia Cristina Giancoli Goes
Felipe Fernandes Ferreira da Silva
Fernanda Brandao Riccetti
Fernanda Teixeira Souza
Fernando Aguiar Ferreira de Noronha
Fernando Pereira Gomes
Filipe Adolfo Cruz da Cunha
Flavia Crhistina Prado
Flavia Lopes da Silva Ferreira
Flavio Ferreira Vieira
Francisco de Assis de Souza Cardoso
Francisco Henrique Vieira Gomes
Gabriel Alves Feitoza Souza
Gabriel Barbosa da Silveira
Gabriela da Silva Oliveira
Gaudencio Barbosa
Genalva Vieira dos Santos da Silva
Genilson Jose Bonifácio
Gerson Luis Torrano Junior
Gilmar da Silva Clementino
Gilmar de Almeida Rodrigues
Gisele Benassi Spadaro
Gisele Cristiane Viveiros de Oliveira
Giselle Nunes Rodello
Giulliano Franco Zordan
Gleidson dos Santos Lima
Guilherme Allan do Nascimento Alves de Lira
Hatievellin Ayres da Silva
Hector Jorge Alves da Cruz
Heli do Rosario Barreiros da Silva
Helio Bianchini Junior
Henrique Fontes de Souza
Hilton Roberto Nobre da Conceicao
Humberto Yoshiaki Higashi
Irene de Sousa Faias
Isa Alessandra Pompeu Begalli
Izaqueu Narcizo Andre
Jacson Venancio de Barros
Jailson de Sousa Pereira
Jairo Henrique de Moura

Janete Santana de Oliveira
Janilson da Silva do Nascimento
Jaqueline Reis de Souza
Jessica Ferreira Reis Manzato
Jessica Pereira do Carmo
João Farias de Andrade
João Filipi Cruz Santos
João Oliveira Silva Filho
João Victor Vieira da Silva
Jonas Jose da Silva
Jorge Pereira dos Santos
José Arantes de Oliveira
José Correia de Araujo
José Leandro Macedo dos Santos
José Raimundo Ferreira Pinto
José Rinaldo da Silva
José Roberto dos Santos
Juliana Primo Aragao
Juliana Rodrigues da Silva
Juliana Vieira
Julio Cesar Zilio Brum
Juscilene da Silva Lopes
Karen Maraolo Marmo
Karina de Souza Goncalves
Karina Elizabete Silva Zanini
Karine Menezes da Silva
Karine Tufaniuk
Kelly Alves Zeferino
Kelly Aparecida Vaz
Kelly Lima Vieira Lopes
Kleber Souza Franca
Leandro de Lana
Leandro Roberto Ambrosio
Leonardo Assis Gerbelli
Leonardo de Paiva
Ligia Cristina Rodrigues
Ligia Manholer Barreto
Lilian Stenzl Souza
Lourdes Sequeira do Couto
Lucas Pereira da Silva
Luceny Cristina Stefanoni
Lucia Gomes Santos da Silva
Lucia Helena Silverio Trindade
Luciana Alauk Terashima
Luciana de Souza Viana
Luciana Harumi Kuwano
Luciano Borodinas Costa
Luciano Roberto da Silva Steski
Lucykelly Pereira
Ludemar Sartori
Ludimila Boriero de Farias
Luis Carlos Viggiano
Luis Ricardo Ferraz Spinelli
Luiz Antonio Pacci Junior
Luiz Carlos Rocha
Luiz Henrique Santiago Silva

Luiza Rezende da Silva
Luzanira Feliciano dos Santos
Lyncon Costa Santana
Mara Aparecida de Resende Martins
Marcel Francisco Borean
Marcela Avelino Sanchez
Marcela Fernandes dos Reis
Marcelino Luis Silva
Marcelo Cerqueira Ribeiro
Marcelo de Souza
Marcelo Silva Genial Lins
Marcia Aparecida Orosco Cursi
Marcia Cristina Silva Lima
Marcia Ferreira de Souza
Marcia Luque Bianchi Barreto
Marco Aurelio Amorim Toledo Sobrinho
Marcos Alexandre da Silva
Marcos Henrique Barbosa
Marcus Cesar Mongold
Marcus Welby Pacheco Lima
Maria Anete Menezes
Maria Aparecida Alves
Maria Aparecida Cianelli
Maria Claudia de Goes Vieira
Maria Cristina Alves de Souza Celis
Maria da Paz Angelo
Maria de Fatima Rodrigues Dias da Silva
Maria de Lourdes Nunes Borges
Maria Elvira Cardoso Silva
Maria Ines Moreira
Maria Janaina Balbino
Maria Joseni Monteiro Bezerra
Maria Nazare Portela Aragao Soares
Maria Nunes Marques Rocha
Mariana da Silva Braga
Marianna Camargo
Mario Jose Batista Loureiro
Mary Luzia Valini do Nascimento
Matheus Caetano de Souza
Michel Wiklich Sobrinho
Michele Scherk Stranieri
Michelle Rigamonte Bulk Lino
Monica da Costa Santarelli
Monica da Silva Garcia
Monica Ferreira Cristino
Monique Mendes
Naiza Telma Batista Camilo
Nathalie Joyce Henrique Cesario
Nathan Ferreira Torres
Nelson Antonio Nunes
Nelson Mak
Neusa Lucimar Duarte
Nilce Helena Pilla Bretas
Odair Fernandes
Olomilton Andrade Pereira
Osmar Garcia da Silva
Osmar Marques de Lima
Pablo Henrique Matias de Oliveira
Paloma Paula Miranda Moschetta Araujo
Patricia Alves do Nascimento Malta
Patricia Aparecida da Silva
Patricia de Souza
Patricia Martins da Silva Cruz
Patricia Tertuliano da Silva
Paulo Henrique Valdivino Lucena
Paulo Oliveira Galindo
Pedro Henrique Pereira de Sousa
Percio Uliani
Potiguara Rodrigues de Oliveira
Priscila Luiz Bernardes de Lima
Priscilla Pereira Goncalves
Rafael Barreto dos Santos
Rafael Lelis Batista
Rafael Luiz Alves
Rafael Miranda Vicente
Rafael Sateles dos Santos
Rafaela Cavalcante Martins
Raquel Braghetto Gaddi
Raquel Oliveira Souza
Raul de Macedo
Regiane de Oliveira Firmino
Regiane Fioramonte
Regina da Silva Macedo
Regina Machado Mazzucchelli
Reginaldo Xavier dos Santos
Renata Karolina Pantaleao
Renata Rosa Viana
Renata Viana Santos
Ricardo dos Santos
Ricardo Mendes Gomes Lourenco Filho
Ricardo Russo de Oliveira
Roberta de Oliveira Szeibl
Roberta Justino Guerra
Roberto Queiroz da Silva
Robson Furtunato da Silva
Rodrigo Camillo Rico
Rodrigo de Oliveira Chiaradia
Rodrigo Ken Ito Takahashi
Rodrigo Silva Siqueira
Ronaldo da Silva
Ronaldo Loir Pereira
Rosa Maria Figueiredo
Rosana Fatima dos Santos Lopes
Rosangela Antunes
Rosangela de Andrade Ribeiro
Rosangela de Jesus Sousa
Roseli Aparecida da Costa
Rosemar Alves da Silva
Rosimeire da Silva Silvestre
Saint Clair Cesar Albino
Sandra de Fatima Silva Siaticosqui
Sandra Maria Silva Santos

Sandra Regina Ciriaco Ribeiro
Sandra Regina da Silva
Sandra Regina Persike
Sandro Conceicao de Oliveira Santos
Saulo Tadeu Correia
Selma Lucia dos Santos
Sergio da Silva Cardoso
Shirley Fagundes dos Santos
Sidnei Alves Bianchi
Sidney Domingues Favorito
Silmara Rodrigues de Franca
Silvano Dutra Dias
Silvia Dalla Valle
Silvia dos Santos Oliveira Freitas
Simone Martins Freire
Stefania de Meireles Anizeu
Sueli de Crixí Lataes
Suellen Natalia Martins
Suely Pereira Salado
Suhail Freire Canario
Talita Isabor Batista Duarte
Tania dos Santos Bueno Alves
Tassia Priscila Araujo Dorta
Tatiana Sarria Machado
Tatiane de Oliveira Goncalves Bozza
Tatiane Mendes da Silva
Thaiz Forcan Costa
Thatiane Duccini
Tyfany Lameque Pereira Agnelo Campos
Ubiratan Teles da Cunha
Ulisses Marques do Carmo
Vagner da Silva
Valdeci Almeida Silva
Valdice Santana
Valdirene Dantas Simoes
Valeria Pancica Blanes
Valquiria Ferrezin Pereira Passos
Vanderlei Moraes Nunes
Vanise Bizerra
Victor Lucas Gomes Moreira
Vinicius Ferreira de Souza
Vivian da Silva Coelho
Viviane Tenorio de Araujo Santos
Wagner Celio Simões
Wagner Peralta
Wagner Teixeira Melo
Waldeir Ilton Santos da Silva
Walter Saez de Oliveira
Wander da Silva Portugal
Wellington Cosmo Duarte
Yago Farias da Costa
Zélia Ferreira de Oliveira Santos

Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório

AIH	Autorização de Internação Hospitalar
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta complexidade
CGs	Centros de Gerenciamento
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPMP	Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
FAEC	Fundo de ações Estratégicas e de Compensação
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
Finep	Financiadora de Estudos e Pesquisas
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICr	Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP
IE	Imposto sobre Exportação
II	Imposto sobre Importação
IMRea	Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP
INRAD	Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IOC	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPq	Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IR	Imposto de Renda
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ISS	Imposto Sobre Serviços
ITBI	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis por ato <i>Intervivos</i>
ITCMD	Imposto sobre a Transmissão de Bens <i>Causa Mortis</i> e Doação
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP
MPT	Ministério Público do Trabalho
MS	Ministério da Saúde
NIH	National Institutes of Health
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PIS	Programa de Integração Social – sobre faturamento
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
SCOL	Sistema de Consulta <i>On Line</i>
SENAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas da Presidência da República
SES	Secretaria de Estado da Saúde (São Paulo)
SMS	Secretaria Municipal da Saúde (São Paulo)
SUS	Serviço Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
TISS	Troca de informações em Saúde Suplementar
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

R

elatório de Gestão FFM 2015-2018

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM.

Outubro/2018

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br